

Biblioteca Digital Curt Nimuendaju

<http://biblio.etnolinguistica.org>

Betendorf, João Filippe. 1800. *Compendio da Doutrina Christã na Lingua Portugueza, e Brasilica*. Reimpresso por Fr. José Mariano da Conceição Vellozo. Lisboa: Offic. de Simão Thaddeo Ferreira.

Permalink: http://biblio.etnolinguistica.org/betendorf_1800_compendio

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso individual para pesquisa e aprendizado.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, no seguinte endereço:

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

O presente trabalho, digitalizado pelo [projeto Google Books](#), foi disponibilizado pela equipe da Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, com o acréscimo de bookmarks, em maio de 2010.

COMPENDIÃO
DA
DOCTRINA CHRISTÃA
NA
LINGUA PORTUGUEZA,
E
BRASILICA:
COMPOSTO PELO
P. JOÃO FILIPPE BETENDORF
Antigo Missionario do Brasil,
E REIMPRESSO DE ORDEM
DE
S. ALTEZA REAL
O
PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR
POR
FR. JOSÉ MARIANO DA CONCEIÇÃO
VELLOZO.



LISBOA. M. DCCC.

NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

BIBLIOTHECA
REGIA
MONACENSIS

SENHOR

Fãça subir á presença de V. A. R., como huma prova do ardente zelo, que V. A. R. tem do augmento da Religião na Conversão dos Indios do Brasil, reimpresso o Compendio da Doutrina Christãa que em 1681 compoz o Padre João Filippe Betendorf, seu antigo Missionario em ambas as Linguas, Portugueza, e Brasilica para beneficio dos mesmos Indios. Complete Deos o vontade de V. A. R., fazendo entrar no gremio da Igreja tantos milhares de almas, que ainda hoje vivem fora della,

* ii la,

la, ~~envolvidas~~ nas trevas da ignorancia do verdadeiro culto, que lhe devem dar, e com que tão bem o Estado receberá a sua usura, vendo livres aquellas Colonias destes obstaculos do seu acrescentamento. Esta foi Senhor. a constante practica dos Soberanos, Avós de V. A. R., assaz esquecida nestes ultimos tempos, e renovada agora por V. A. R. Deos, a quem este serviço se encaminha, faça descer sobre V. A. R. toda a grandeza, e pluralidade dos seus celestiaes dons, como em outro tempo sobre os justos Reis de Israel, firmando em V. A. R., e na sua Augusta descendencia, o Real Imperio, que, conforme a pia crença Portugueza, surrogára ao antigo Israelitico, escabendo-o para si Inte & in semine tuo, &c. Assim com toda a energia, de que he capaz, dezeja

De V. A. R.

o mais humilde Vassallo,

Er. José Mariano, da Conceição Vellozo,

ADVERTENCIAS DO AUTHOR.

I. **R**Epartio-se este Compendio em duas Partes. Na primeira dellas se põem as Orações, e os mais principios, e elementos de nossa Santa Fé, com a Confissão geral, e o Acto de Contrição no cabo dellas. Na segunda se ensinão por dois Dialogos todos os Mysterios pertencentes á Fé, Esperança, e Caridade, &c. que todo o homem Christão está obrigado de saber para satisfazer ao preceito, e alcançar a sua salvação para a qual Deos o creou; e os Parocos, e Senhores, e Amos estão obrigados a ensinar áquelles que são de sua obrigação.

II. Podem se ensinar ambos es-
ses

ses Dialogos da segunda Parte, em huma, ou duas, ou mais vezes, como parecer melhor ao Doutrineiro, e as circumstancias das pessoas, lugar, e tempo o requererem: com tanto, que quando fosse necessario abreviallos, nunca se deixem de fazer as perguntas notadas de huma estrella, em sinal de serem as principaes, e mais necessarias de todas.

III. O modo, que se deve seguir em ensinar esta Doutrina, he o seguinte. O Doutrineiro posto diante de todos, em lugar mais chegado ao Altar, faz com elles o sinal da Santa Cruz em voz alta, clara, e distincta, e diz, o Padre Nosso, a Ave MARIA, o Credo, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica: os Sacramentos, e as tres Virtudes Theologaes, com o mais que conforme as circumstaneias lhe parecer melhor.

Depois disso faz as perguntas,
as

As quaes respondem communmente todos, tirado nos dias de Dominga, e Festas, em que se faz a Doutrina geral depois do jantar. Acabadas as perguntas se põem todos de joelhos, e dizem a Confissão geral com o Acto de Contrição.

Logo então por três vezes duas meninas das mais devotas, e bem ensinadas, o Bendito, e Louvado seja o Santissimo Sacramento do Altar, e a immaculada Conceição da sempre Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado Original; e respondem dois meninos dos mais modestos, e idoneos: Para sempre Amen; e apôs delles todos jntos o mesmo no mesmo tom, concluindo tudo com o sinal da Santa Cruz.

IV. As Ladainhas, e a Salve Rainha só se dizem, ou cantão nos Sabbados á noite, na Doutrina de tarde, e em todas as Festas da Senhoras, e Vesporas dellas.

V.

V. Finalmente para que não haja quem ache difficuldade na leitura , e pronunciação da lingua dos Indios , advirta o Leitor , que a letra y se deve pronunciar sempre gutturalmente como ig, e a letra k como a pronunciamos na palavra Grega Kyrie , ou na Portugueza , que.

Estas são as advertencias que me pareceo devia fazer ao Leitor deste Compendio , e juntamente pedir-lhe me perdoe as minhas faltas , e me alcance de Deos nosso Senhor , que ainda que he limitado o serviço que lhe tenho feito nesta obrasinha , se sirva ordenalo para maior gloria de sua Divina Magestade , e para a salvação das almas , que misericordiosamente creou para hum tão alto fim.



COMPENDIO
DA DOCTRINA
CHRISTÃA

Na lingua Portugueza , e Brasilica.

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos da Fé Christãa.

Oração do final da Santa Cruz.

PElo final da Santa Cruz, livra-nos Deos nosso Senhor, de nossos inimigos.

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.

Santa Cruz rãã-gãba recé orepy-cyrõ iepé, Tupã oreiár, oreamotarëymbãra çüf.

Túba, Täÿra, Espirito Santo réra pupé. Amen JESUS.

A PA-

P A D R E N O S S O.

Padre nosso que estás nos Ceos, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo; o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cahir em tentação, mas livra-nos do mal. Amen
JESU.

O Ré rûb ; ybá-
 kype tocoár ,
 imöetépýramo nde
 rêra töicó. Töür nde
 Reino : Tonhe mo-
 nhang nde remimo-
 târa , ybýpe , ybâ-
 kype inhemonhân-
 ga iabé : Ore rem-
 biú âra iabiõ ndöâ-
 ra ëimëêng corí o-
 rébe : ndenhirõ ore
 angaipâba recé oré-
 be ; Orérerecome-
 moaçâra çupé ore-
 nhirõ iabé : Oremo-
 arucârumé iepé ten-
 taçaõ pupé , orepy-
 cyró te iepé mbäe
 äiba çüí. Amen **JE-
 SUS.**

AVE

A V E M A R I A.

A VE MARIA
cheia de gra-
ça, o Senhor he com-
tigo ; benta és tu em
as mulheres ; bento
he o fruto de teu
ventre JESU. San-
ta MARIA Mãi de
Deos , roga por nós
peccadores , agora ,
e na hora de nos-
sa morte. Amen JE-
SU.

A VE MARIA
graça recé ty-
nycembäe , nde irú-
namo iãnde iãra re-
côu : imombëúcatu-
pýramo erëicó cu-
nhã çüi ; imombëu-
catupýrabé nde me-
mbýra JESUS. San-
ta MARIA Tupã
cý , etúpã monghe-
tã oré iangaipábäe
recé , coýr , irã oré
iekýi oré rúmebénõ.
Amen JESUS.

S A L V E R A I N H A.

S Alve Rainha.
Madre de mise-
ricordia , vida , do-
çura , esperança nos-
sa , salve. A ti bra-
damos os degrada-

S Alve Rainha
Smorauçúbãra cy-
tecobé cëembäe , o-
reierobiaçãba , sal-
ve. ndébe oçapucá-
pucãi ipeapýramo

A ii Eva

4 *Compendio da Doutrina Christã*

dos filhos de Eva : Eva membÿramo:
a ti suspiramos gemen-
do , e chorando em este valle de
lagrimas : Eya pois Advogada
nossa,esses teus olhos misericordiosos
a nós volve, e depois deste
desterro nos amostra a JESU,
bento fruto de teu ventre. O' clem-
te , ó piadosa , ó doce sempre
Virgem MARIA. Roga por nós
Santa Madre de Deos , para
que sejamos dignos das promessas
de Christo. Amen JESU.

Eva membÿramo: ndébe oronhëan-
gherúr orepöacémmo , oroiacegoábo
icó ybytÿgoáia iace goába pupé. E-
neĩ ore recéierureçâr eboui nde reçá
porauçubâra erobac ore coty. AÉ JE-
SU imombëúcatupÿra nde membÿra
icó iepëaçagoéra cykiré ecepiac ucar o-
rébe. nheranëÿm, morauçúb erecoçâr
cëembâe Virgem MARIA. Etupã
monghetá oré recé. Santa MARIA
Tupã cy, torëangaturane Christo re-
mienöigoéra recé, ore iecoçúbagoâma
ri. Amen JESUS.

Creio

Creio em Deos Padre.

Creio em Deos Padre todo poderoso, Creador do Ceo, e da terra, e em JESU Christo hum só seu Filho nosso Senhor, o qual foi concebido do Espirito Santo: nasceo de MARIA a Virgem, padeceo sob poder de Poncio Pilato: foi crucificado, morto, e sepultado. Deceo aos infernos, ao terceiro dia resurgio dos mortos; subio aos Ceos, está assentado á mão direita de Deos Padre todo poderoso: donde ha de vir a julgar os vivos, e os mortos.

ARobiár Tupá Tûba opacatû mbâe tetirüâ monhânga ëicatúbâe, ybâca, ybÿabe monhângâra Arobiâr JESUS Christo abé Tâÿra oiepébâe acé iâra: Espirito Santo imonhangápe pitângamo onhemonhânghäepoéra. Acbâe câr M A R I A ababycagoérÿma çüí, Poncio Pilato morobixábamo cecóreme cerecome moãbÿramo cecóu, ybyrá ioaçâba recé imoiâripÿramo cecóu, iicapÿramo, itymimbÿramo. Oguegybybÿ apytéripe, ara moçapÿra pupé

6 *Compendio da Doutrina Christã*

Creio no Espirito Santo , na Santa Igreja Catholica , a communicacão dos Santos , a remissão dos peccados , a resurreicão da carne , e vida eterna. Amen.
JESU.

pé omanabæ poera çiii' cecobe iebyri , oieupir ybâkipe , Tupã Túba opaca- tú mbæ tetiriã mo- nhãnga ëicatúbæ e- catuába coty ceni. Ae çiiir túri oicobé- bæ omanobæ poé- ra pábé recomo- nhãngane. Arobiar , Espirito Santo. A- robiar Santa Igreja Catholica : Arobiar Santos recocatú ie- moiãó iãôca : Aro- biar tecoangãipába recé morupé Tupã nhirõ : Arobiar acé recobé iebraõãma : Arobiar tecobe opa- bæerãmêyma. Amen
JESUS.

Ar.

Artigos da Fé.

OS Artigos da Fé são quatorze. Sete pertencem á Divindade, e os outros sete á Humanidade de nosso Senhor JESU Christo.

Os sete que pertencem á Divindade.

O primeiro crer em hum só Deos todo poderoso.

2. Crer que he Padre.

3. Crer que he Filho.

4. Crer que he Espirito Santo.

Catorze acé reinterobiarãmã. Sete Tupã recé ndoára. A mpo sete iãã de iãã JESU Christo acé röö ráragoera recé ndoárabé.

Sete Tupã recé ndoára ná éi.

1. Arobiar oie pé Tupã opacátú mbäe tetirúã moshãnga éicatúbäe.

2. Arobiar Túbamo cecó.

3. Arobiar Tããramo cecó.

4. Arobiar Espirito Santoramo cecó.

5. Aro-

8 *Compendio da Doutrina Christã*

- | | |
|------------------------------|--|
| 5. Crer que he Creador. | 5. Arobiar opacatú mbäe tetiruã monhangâramo cecó. |
| 6. Crer que he Salvador. | 6. Arobiar moropy-cyrôânamo cecó. |
| 7. Crer que he Glorificador. | 7. Arobiar tecóbé opabäerámëyma mëêngâramo cecó. |

Os sete que pertencem á Humanidade são estes.

Sete JESUS Christo acé röö ráragoéra recé ndoára , nã éi.

- | | |
|---|---|
| O primeiro. Crer que o Filho de Deos foi concebido do Espirito Santo. | 1. Arobiar Tupã Täyra Espirito Santo imonhangapápe , pitângamo inhemonhangagoera. |
| 2. Crer que naseo da Virgem MARIA ficando ella sempre Virgem. | 2. Arobiar Virgem MARIA çüi iáragoéra, ababyca-goêrëymamo cecó pupé memé. |
| 3. Crer que foi por nós crucificado , | 3. Arobiar acé recé ybyrá ioaçäba re- |

ce

morto, e sepul-
tado.

4. Crer que deceo
aos infernos, e
tirou as almas dos
Santos Padres que
lá estavam espe-
rando sua santa
vinda.

5. Crer que resur-
gio ao terceiro
dia.

6. Crer que sobio
ao Ceo, está as-
sentado á mão di-
reita de Deos Pa-
dre.

7. Crer que ha de
vir a julgar os vi-
vos, e os mor-
tos dos bens, e
males que fizerão.

ce imoiaripýroé-
ramo, iucápyröé-
ramo, itymimbý-
roéramo cecó.

4. Arobiar ybý apy-
téripe igoegyba-
goéra, acé rúby-
pý caräib etá an-
goéra äépe turá.
ma oçoróbäe re-
nocemagoérabé.

5. Arobiar âra mo-
çapýra pupé ceco-
bé ie byragoéra.

6. Arobiar ybâky-
pe iieupiragoéra,
Tupã Tûba eca-
tuâba coty cêna-
be.

7. Arobiar âra pa-
pápe túrágoâma,
oicobebäe, oma-
nobäe poéra pabé
recócatúagoéra,
cecóangaipagoé-
ra bé repymêên-
ga.

Man-

Mandamentos da Lei de Deos.

OS Mandamentos da Lei de Deos são dez! Os tres primeiros pertencẽ á honra de Deos; e os outros sete ao proveito do proximo.

DEs Tupã acẽ recomõnhan+ gãba. moçapÿr iypÿ Tupã möeté recẽ ndoãta. amo sete acẽ rapixãra rerecõ cá tú recẽ ndoãra bé.

O primeiro: Honra-
rás hum só Deos.

lypÿ: Eimöeté oie-
pé Tupã.

O segundo: Não ju-
rarás o seu Santo
nome em vão.

Imocõia: Anhctẽ
eretenheumẽ Tu-
pã rêra renõia.

O terceiro: Guãr-
darás os Domín-
gos, e as festas.

Imoçapÿra: Eimöe-
té Domingo ára
marã tecoábÿ-
mabé.

O quarto: Honra-
rás a teu pai, e
a tua mãi.

Imonheroadycãba:
Eimoeté nde rú-
ba, nde cÿ abé.

O quinto: Não ma-
farás.

Imo cinco çãba:
Eporapitiumé.

Imo

Na lingua Portug. e Brasilica. 11

- | | |
|---|--|
| <p>O sexto : Não for-
nicarás.</p> | <p>Imo seis çába : E-
ropotárumé.</p> |
| <p>O setimo : Não fur-
tarás.</p> | <p>Imo sete çába : Nde-
mondárúmé.</p> |
| <p>O oitavo : Não le-
vantarás falso tes-
temunho.</p> | <p>Imo oito çába Nde-
remöemumé abá
recé.</p> |
| <p>O nono : Não dese-
jarás a mulher de
teu proximo.</p> | <p>Imo nove çába : E-
nhemomotárumé
nde rapixára re-
mirecó recé.</p> |
| <p>O decimo : Não co-
biçarás as cousas
alheas.</p> | <p>Imo dez çába : E-
nhemomotárumé
abá mbäé recé.</p> |
| <p>Estes dez Manda-
mentos se encer-
rão em dois, con-
vém a saber : A-
mar a Deos sobre
todas as cousas, e
a seu proximo co-
mo a si mesmo.</p> | <p>Aipo dez Tupã acé
recomonhangába
pabé, mocoí nã
ëibäé pupé rüi. 1.
Opacatú mbäé
tetiriüä çoçe acé
Tupã rauçúba 2.
Oieauçúba iabé
acé öapixára rau-
çúbamo.</p> |

Man-

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

OS Mandamentos da Santa Madre Igreja são cinco. **S**Inco Santa Madre Igreja acê recomonhangaba.

O primeiro: Ouvir Missa aos Domingos, e festas de guardar. **I**iypý Domingo recé, ára maráte-coabčýma recebé Missa rendûba.

O segundo: Confessar ao menos huma vez no anno. **I**momocoĩdâba: Ceixu iabiõ nhe-mombëú.

O terceiro: Comungar pela Pascoa da Resurreiçãõ. **I**monboçapyçâba : Pascoa iabiõ Tupã rãra.

O quarto: Jejuar quando manda a Santa Madre Igreja. **I**monherundyçâba : Santa Madre Igreja iecüaçupoã ia iabiõ iecuacûba.

O

O quinto : Pagar Imocincoçába : Opá
 dizimos , e Pri- combo iabió, Tu-
 micias. pupé oiepe açé
 mbäé moiaôca :
 öemitymbuérypý
 pupé Tupá póta
 mēêngano.

Sacramentos.

OS Sacramentos **S**Ete Santa Madre
 da Santa Ma- Igreja Sacramen-
 dre Igreja são sete. tos.

- | | |
|-------------------|---|
| 1. O Baptismo. | 1. Y caräiba pupé
nhemboiaçuca. |
| 2. Confirmação. | 2. Acé cybápe Abaré
goaçú nhandý
caraiba nõnga. |
| 3. Communhão. | 3. Tupá rära. |
| 4. Penitencia. | 4. Nhemombëü. |
| 5. Extrema-Unção. | 5. Acé rëó ianondé
nhandý caräiba
rära. |
| 6. Ordem. | 6. Nhemöabaré. |
| 7. Matrimonio. | 7. Mendâra. |

Pec-

Peccados mortaes.

O S peccados capitaes donde nascem todos os outros sãõ sete. **S** Ete opacatú angaipâba nhemõhangábyppý.

- | | |
|--------------|------------------------------------|
| 1. Soberba. | 1. Morerobiarëyãma. |
| 2. Avareza. | 2. Tecoaëtëyãma. |
| 3. Luxuria. | 3. Moropotãra. |
| 4. Ira. | 4. Nhemöyrorõ. |
| 5. Gula. | 5. Mbäe ú, memé cáú eté eté. |
| 6. Inveja. | 6. Abá mbäe catú möacý. |
| 7. Preguiça. | 7. Tupã recó recé nhemboryryëyãma. |

Vir-

Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes.

- | | |
|--|--|
| 1. H Umildade
contra so-
berba. | 1. M Orerobia-
rêy ^{ma} ro-
baixoâra nhemöe-
téey ^{ma} . |
| 2. Liberalidade con-
tra Avareza. | 2. Tecoa ^{têy} ma ro-
baixoâra Tecoa-
têymêy ^{ma} . |
| 3. Castidade contra
Luxuria. | 3. Moropotâra ro-
baixoâra : Moro-
potarêy ^{ma} . |
| 4. Paciencia contra
a Ira. | 4. Nhemöyrô ro-
baixoâra Toçan-
ga. |
| 5. Temperança con-
tra a Gula. | 5. Mbäe ú eté , cáu
etébe robaixoâra ,
oianhoté. mbäe ú
memé cáu. |
| 6. Caridade contra
Inveja. | 6. Abá mbäe çaru
möacý robaixoâ-
ra : Içauçûba. |
| 7. Diligencia ale- | 7. Tupã recó recé
nhe- |

16 *Compendio da Doutrina Christã*

gre nas cousas de Deos contra a Preguiça, ou Acedia. Porque Acedia não he outra cousa senão huma desordenada tristeza, e fastio das cousas de Deos.

nhemoryrÿÿma
robaixoâra Tupã
recó recé nhemo-
ryrÿia.

Os peccados contra o Espirito Santo.

OS peccados contra o Espirito Santo são seis.

SEis tecoangai-pâba Tupã Espirito Santo robaixoâra.

1. Desesperação da salvação.

1. Ybákype çorâma Tupã recé ierobiarÿma.

2. Presumpção de se salvar sem merecimentos.

2. Tenhe gatú pabê ybákype çoragoâma ierobiâra.

3. Contradizer a verdade conhecida.

3. Çupi catú icuabipÿra çupé ââni nhéoiâbo tenhé.

4.

- | | |
|---|--|
| <p>4. Inveja das mercês que Deos faz a outrem.</p> <p>5. Obstinação no peccado.</p> <p>6. Impenitencia.</p> | <p>4. Oapixâra mbäe-râma ixupe Tupã remimëengoéra moacy.</p> <p>5. Tecoangaipâba pupé porëyma.</p> <p>6. Tecoangaipagoéra moacy potarëyma.</p> |
|---|--|

Os peccados que bradão ao Ceo.

OS peccados que bradão ao Ceo são quatro.

QUatro tecoangaipâba ybâca recé opocépo-cembäe.

- | | |
|---|---|
| <p>1. Homicidio voluntario.</p> <p>2. Peccado sensual contra a natureza.</p> <p>3. Opressão de pobres, principalmente orfãos, e viúvas.</p> | <p>1. Guemimotáribó é acé poroiucá.</p> <p>2. Tecó poxý acé recórobaixoára.</p> <p>3. Imbäe eimbäe memetipo Tube-yma imeneó bäre be acé cerecome-moámo.</p> |
|---|---|

B



18 *Compendio da Doutrina Christãa*

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 4. Não pagar jornal ao que trabalha. | 4. Morobykâra çumarãteco repymêngêy ma. |
|--------------------------------------|---|

Os inimigos da alma.

OS inimigos da alma são tres. **M**Oçapyr acê ânga çumarã.

- | | |
|-------------------|-----------------------|
| 1. O Mundo. | 1. Icó âra angaipãba. |
| 2. O Diabo. | 2. Anhãnga. |
| 3. A nossa carne. | 3. Acê rôo. |

As Virtudes Theologaes.

AS virtudes Theologaes são tres. **M**Oçapÿr tecó catú Tupã mombegoãba.

- | | |
|-----------------|-------------------------|
| 1. A Fé. | 1. Tupã rerobiãra. |
| 2. A Esperança. | 2. Tupã recé ierobiãra. |
| 3. A Caridade. | 3. Tupã rauçûba. |

Vir-

Virtudes Cardeaes.

AS virtudes Cardeaes são quatro.

1. Prudencia.
2. Justiça.
3. Fortaleza.
4. Temperança.

QUatro tecó catú itá.

1. Tecorâma ri icapyçacá.
2. Abá çupe imbäe mēnga.
3. Myatã.
4. Mbäe äiba potära renhohēna.

Os Dons do Espirito Santo.

OS Dons do Espirito Santo são sete.

1. Sapiencia.
2. Entendimento.

SEte Tupã Espirito Santo remimēnga.

1. Tupã remimotära rupi mbäe çupa.
2. Tecocūba.

20 *Compendio da Doutrina Christã*

- | | |
|-------------------|--|
| 3. Conselho. | 3. Tupã omoteco-
cüâba rupi mbäe
mombëú. |
| 4. Fortaleza. | 4. Myatã. |
| 5. Sciencia. | 5. Mbäe cuâba. |
| 6. Piedade. | 6. Morauçubâra. |
| 7. Temor de Deos. | 7. Tupã möabá eté. |

Os frutos do Espirito Santo.

OS frutos do
Espirito San-
to são doze.

DOze Tupã Es-
pirito Santo re-
mimonhânga.

- | | |
|---------------------|---------------------|
| 1. Caridade. | 1. Ioauçûba. |
| 2. Gozo espiritual. | 2. Acê ânga roryba. |
| 3. Paz. | 3. Tecocatú. |
| 4. Paciencia. | 4. Toçanga. |
| 5. Liberalidade. | 5. Tecöatëyma. |
| 6. Bondade. | 6. Tecóangaturâma. |
| 7. Benignidade. | 7. Morauçubâra. |
| 8. Mansidão. | 8. Nheranëyma. |
| 9. Fé. | 9. Tupã rerobiâra. |
| 10. Modestia. | 10. Cunuçáia. |

- | | |
|------------------|---------------------------------|
| 11. Continencia. | 11. Tecöälba çüf
nhenonhéna. |
| 12. Castidade. | 12. Moropotäreÿ-
ma. |

Obras de Misericordia.

As obras de misericordia são quatorze. As sete primeiras se chamão Corporaes, ou pertencentes ao corpo, e as outras sete se chamão Espirituaes, ou as que pertencem á alma.

Catorze acé abá rauçúbaçába. Sete iipy Corpóraes iába abá reté recé ndoára. Amo sete Espirituaes iába, abá ânga rccé ndoára be.

As Corporaes são estas.

Sete abá reté recé ndoára ná ëi'.

1. Dar de comer aos que tem fome.

1. Ambyacybôra pöia.

2. Dar de beber aos que tem sede.

2. Vceibôra moyu.

22 *Compendio da Doutrina Christãa*

- | | |
|---|--|
| 3. Vestir os nus. | 3. Icatúpe ndoára moãôba. |
| 4. Visitar os enfermos, e encarcerados. | 4. Mbäe acybôra, imondebipÿrabe repiâca. |
| 5. Dar pousada aos peregrinos. | 5. Atára mombytá. |
| 6. Remir os cativos. | 6. Imomiauçúbipyra rcnocêma. |
| 7. Enterrar os mortos. | 7. Teôboéra týma. |

As sete Espirituaes são estas.

Sete abá ânga recé ndoára, nã ei'.

- | | |
|---------------------------|-------------------------------------|
| 1. Dar bom conselho. | 1. Abá çupé cecocatóçagoáma mombêú. |
| 2. Ensinar os ignorantes. | 2. Otecocüâbêÿmbäe motecócuâba. |
| 3. Consolar os tristes. | 3. Oicotebêbäe moapycÿca. |
| 4. Castigar os que errão. | 4. Oicomemoãbäe renonhéna. |

- | | |
|--|--|
| 5. Perdoar as injú-
rias. | 5. Oguerecomemo-
ábäeçára , çupé
nhiró. |
| 6. Soffrer com pa-
ciencia as fraque-
zas de nossos
proximos. | 6. Abá mará cecóa-
goéra recé nhe-
ranëýma. |
| 7. Rogar a Deos
pelos vivos , e
defuntos. | 7. Oicobebäe recé
omanóbäe poe-
ra recébé Tupã
rhonghetá. |

As Bemaventuranças.

AS Bemaventu-
ranças são oi-
to.

OItó tecó catú
eté rerecoára
oporomöingobébäe.

- | | |
|--|---|
| 1. Bemaventurados
os pobres de espi-
rito ; porque del-
les he o Reino
do Ceo. | 1. Tecó catú eté re-
recoára öemimo-
táribó é imbäe
ëýmbäe , imbäe-
ramo ybáca ogu-
recóune. |
| 2. Bemaventurados
são os mansos ; | 2. Tecó catú eté re-
recoára onhera-
nëým- |

24 *Compendio da Doutrina Christã*

- porque elles possuirãõ a terra.
3. Bemaventurados são os que chorão ; porque elles serão consolados.
4. Bemaventurados os que hão fome , e sede da justiça ; porque elles serão fartos.
5. Bemaventurados os que usão de misericordia; porque elles alcançaráõ misericordia.
6. Bemaventurados são os limpos de coração ; porque elles verão a Deos nosso Senhor.
7. Bemaventurados os pacificos ; porque elles serão chamados filhos
- nëymbäe : äebäe ybÿ ognerecõune.
3. Tecó catú eté recoára , oiaceõbäe : äebäe imoapycykypÿramo cecõune.
4. Tecó catú eté recoára, tecó catú uceitára : äebäe imoytarõmbÿramo cecõune.
5. Tecó catú eté recoára iporauçubaribäe : äebäe çauçubaripÿramo cecõune.
6. Tecó catú eté recoára ipyámemoamëymbae:äebae Tupã ocepiakine.
7. Tecó catú eté recoára opomonhyrõbäe : äebäe Tupã räÿri iäba-

Na lingua Portug. e Brasilica. 25

de Deos.

8. Bemaventurados os que padecem perseguição, por amor da justiça; porque delles he o Reino do Ceo.

iábamo cecóune.

8. Tecó catú eté recoára, tecó catú recé mbäé poraráçara: äébäe ombäeramo ybâca rerecóune.

Potencias da alma.

AS potencias da alma são tres.

MOçapÿr, mbäe recé ace ânga ecatuâba.

1. Memoria.

1. Mbäe recé imäenduaçâba.

2. Entendimento.

2. Itecocuâba.

3. Vontade.

3. Imbäe potaçâba.

Sentidos Corporaes.

OS sentidos corporaes são cinco.

CInco acé reté mbäe cüapâba

1. Ver.

1. Mäe.

26 *Compendio da Doutrina Christãa*

- | | |
|-------------|----------------------------------|
| 2. Ouvir. | 2. Mãe rendûba. |
| 3. Cheirar. | 3. Mãe retûna. |
| 4. Gostar. | 4. Mbäe iupýra rä-
ânga. |
| 5. Palpar. | 5. Mbäe recé mo-
côca andûba. |

Novísimos.

OS Novísimos do homem são quatro.

Quarto abá reco mondýcãba.

O primeiro he a Morte.

1. Teó.

O segundo o Juizo.

2. Tupã acé recó-
cuapãba.

O terceiro : Inferno.

3. Anhangá ratá.

O quarto : o Paraizo.

4. Ybákype torýba.

Confissão geral.

EU peccador me confesso a Deos todo poderoso, a bemaventurada sem-

ANhémombëú Tupã opacatú mbäe tetirüã monhângá ëicatubäe sem.

pre Virgem	MA-	çupé :	Santa	MA-
RIA :	ao bemaven-	RIA	ababycagoe-	
turado	S. Miguel	rëyma	çupebé	S.
Archanjo :	ao bem-	Miguel	Caraibebé	
aventurado	S. João	çupebé ,	S. João	
Baptista :	aos San-	Bautista	çupebé :	
tos Apostolos	São	Santos	Apostolos	
Pedro , e S. Paulo ,	São Pedro ,	São Pau-	lo çupebé ,	opaca-
e a todos os San-	tos , e a vós	Padre	tú Santos	çupebé ,
que pequei muitas	vezes por pensa-	mentos ,	palavras , e	obras ;
por minha culpa ,	minha culpa ,	minha grande	culpa.	Por tanto ro-
go a bemaventura-	da sempre	Virgem	MARIA ,	ao bem-
aventurado	S. Mi-	guel	Archanjo ,	ao
bemaventurado	São	João	Baptista ,	aos
Santos	Apostolos	S. Pedro ,	e S. Pau-	lo , e a todos os
				çupé :
				Santa
				MA-
				RIA
				ababycagoe-
				rëyma
				çupebé
				S.
				Miguel
				Caraibebé
				çupebé ,
				S. João
				Bautista
				çupebé :
				Santos
				Apostolos
				São Pedro ,
				São Pau-
				lo çupebé ,
				opaca-
				tú Santos
				çupebé ,
				ndébobé
				Paí Abaré ,
				cetánhé
				xe angai-
				pagoéra
				recé ,
				te-
				coangaipába
				ri xe
				menduáramo ,
				xe
				nhëngaíbamo ,
				gui-
				tecomemoâmo ,
				xe
				angaipábamo ,
				xe
				angaipábamo ,
				xe
				angaipâbetéramo o-
				monanamo
				aierure
				Santa
				MARIA
				aba-
				bygoérëyma
				çupe.
				São
				Miguel
				Caraí-
				bebé
				çupebé ,
				São
				João
				Bautista
				çupe-
				bé ,
				Santos
				Aposto-
				los

28 *Compendio da Doutrina Christã*

Santos , e a vós los São Pedro , São
Padre que rogueis Paulo çupébé , opa-
por mim a Deos catú Santos çupébé ,
nosso Senhor. ndébobé , Pai Aba-
ré , ipabé xe recé
petupã mongheta-
rãma ri.

Acto de Contrição.

SENHOR meu JESU Christo ,
Deos , e homem verdadeiro , Crea-
dor , e Redemptor meu , por seres vós
quem sois , e porque vos temo , e
amo , sobre todas as cousas ; me peza
de todo meu coração de vos ter of-
fendido , e proponho firmemente de
vos não offender mais. E dos pecca-
dos que contra vós

XE iâr JESU Christo , Tupã
eté , apayábetébé ; xe monhangãra , xe
pycyrôãma , ndéramo , nde recó re-
cé , opacatú mbãe tetirüã acé rauçúba
çoçé , ixé nde rauçúba recébé , aim-
boacý , aröirô , xe pyá çüi' catú opa-
binhe xe recó an-
gaipagoéra , nde nhênga abyagoéra-
mo cecóreme , anhe-
nhoné , anhemom-
bêú

Na lingua Portug. e Brasilica. 29

tenho feito vos pe. bêu ipó coríne nde
ço perdão, e o es- nhênga aby icby-
pero alcançar pelos potarêyma auiera-
merecimentos de manhé, nde coty
vosso preciosissimo xerecoangai pagoéra
sangue, e sacratis- nhirôaôâma recé ai-
sima Paixão. eruré ndébo, aiero-
biâribe nde ruguy
imöetê pÿr eté re-
cé, ndë rëôagoéra,
nde poraraçagcéra
sagrapÿreté recébe,
cecé xe iecoçúba-
goâmari.

Por tanto meu
bom Pai JESU, per-
doai-me, ajudai-me,
avei compaixão de
mim. Amen.

Emonánamo xe
rubangáturamighuy
JESUS, ndenhirô
ixébo, xe pytybô
ie pé, xe raucubar
ie pé.

SE-

SEGUNDA PARTE,
 COMPENDIO
 DA DOCTRINA
 CHRISTA A.

Na lingua Portugueza , e Brasilica.

Em que se contém os principaes mysterios de nossa Santa Fé , para se ensinar á maneira de Dialogos aos Indios do Estado do Maranhão.

DIALOGO I.

Do que pertence á Fé.

*Mestre. **Q**uem creou este mundo ?

Mestre. **A** Bâpe erim-bäé ico âra oim-nhâng ?

Discipulo. Deos nosso Senhor.

Discipulo. Tupã ian-de iâra.

M.

32 *Compendio da Doutrina Christãa*

- * M. Para quem o M. Abá çupébé:
creou ? imonhânghi ?
- D. Para nós. D. Iandébo.
- * M. E para que nos M. Aépe iande mbä-
creou a nós ? erâma ri iande
monhânghi ?
- D. Para si , e para D. Ombäerâma ri.
nos salvarmos de- icó âra pupébé
pois lhe termos onhêanga rupi
servido neste mû- iande recó röiré
do. ybâkype iande ço
potá.
- * M. Pois porque se M. Marânamo tepé
condenão tantos ? abá canhé etéu ?
- D. Porque se não D. Tupã graça , au-
queré ajudar dos xilios iâba , ybâ-
auxilios que Deos kype çoãôama ri
lhe dá para se sal- oioupe Tupã re
var. mimêêngagoêra
recè oiepytybõ
potarêyme.
- * M. Quaes são os M. Umã bâtepe abá
que se hão de ybâkype oçobäe-
salvar ? râma ?
- D. Os bons , e fiéis D. Christãos anga-
Christãos. turâma nhó.
- * M. Que quer dizer M. Marã oiâbope
Christi-

Christão ?

D. Homem bautizado que cré, e professa a Lei de JESU Christo.

* M. Não bastaria crela sómente interiormente no coração ?

D. Não : mas ha de estar aparelhado a confessala tambem com a boca quando for necessario , até morrer por ella.

* M. Quem he JESU Christo ?

D. He verdadeiro Deos , e verdadeiro homem como nós.

* M. Como he verdadeiro Deos ?

* D. Porque he ver-

Christão ?

D. Imongaräibipÿra JESUS Christo rerobiaçãra, inhë-ênga nombegoãrabe.

M. Niapÿcykixoépemo cerobiaçãra opyápe nhóte cerobiábo ?

D. Niapycÿkixoémo , oiurú pupé be imombëú çãpé cecé omanópotá tirüá imombëúne.

M. Abápe JESUS Christo ?

D. Tupã eté , apyãbetébé acé iabé.

M. Maránampe acé Tupã eté iéu ixupé ?

D. Tupã Túba opa-
ca-

34 *Compendio da Doutrina Christãa*

dadeiro filho , e
unico de Deos
Padre todo pode-
roso.

* M. E como he
verdadeiro ho-
mem ?

D. Porque he ver-
dadeiro Filho , e
unico da gloriosa
Virgem MARIA
nossa Senhora.

M. Tem mãi em
quanto Deos nos
Ceos ?

D. Não tem mãi ,
nem corpo , nem
principio , em
quanto Deos.

M. E em quanto ho-
mem tem pai na
terra ?

D. Não tem pai , foi
concebido sem
pai no ventre de

catú mbäe mo-
nhãnga ëicatúbäe
räÿreté oiepébäe-
ramo cecóreme.

M. Aépe mará apyá-
betéramo cecóu
iande iabé ?

D. Cunhá angaturá-
ma ababycagoé-
rëÿma Santa MA-
R I A cerbäe
membÿr etéramo,
oiepéramobe ce-
córeme.

M. Nixÿi tepe ybâ-
kype Tupá etéra-
mo oicóbo ?

D. Nixÿi , nacetéi ,
niypÿi , Tupá eté-
ramo oicóbo.

M. Natúbĩ tepe y-
bÿpe apyábetéra-
mo oicóbo ?

D. Natúbĩ onhe-
monhanghé ocÿ
iotaĩbÿrëÿma ri-
ghé-

sua Santa Mãi. ghépe.

* M. Qual he o sinal do Christão? M. Mbäepe Christão iecüapâba?

D. A Santa Cruz. D. Santa Cruz.

* M. Porque? M. Maránamope?

D. Porque nella morreo nosso Senhor JESU Christo para nos remir. D. Iárybo omanômo iande iâra JESU Christo, iande repymêengoé. ra recé anhânga ratá çüí iande pycyrô recébé.

* M. Que dizemos fazendo sobre nós o sinal da Santa Cruz? M. Marã éipe acé oiobaçâpa?

D. Dizemos: Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deos nosso Senhor de nossos inimigos em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU. D. Santa Cruz rä-ângâba recé, ore pycyrô iepéTupã oreiâr, ore amotarêymbâra çüí: Tûba, Täÿra, Espirito Santo ré-ra pupé, Amen JESUS ëi'.

* M. Para que nos M. Maránamope acé

benzemos ?

D. Para confessar a Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres pessoas, e hum só Deos verdadeiro.

* **M.** Para que mais ?

D. Para confessar que pela Santa Cruz fomos remedios.

M. Para que nos avemos de benzer muitas vezes ?

D. Para que em todo tempo, e lugar, Deos nos livre de nossos inimigos, o mundo, diabo, e carne.

* **M.** Que avemos de fazer para nos salvar ?

iobaçâbi ?

D. Santissima Trindade, Tûba, Tâÿra, Espirito Santo moçapÿr abâ ôicôé, oiepe Tupã memé mombego. âbo nhe.

M. Marânamo bépe?

D. Santa Cruz pupé iande iâra iande pycyrôagoêra mombegoâboño.

M. Marânanope acé iobaçâbetá etáone ?

D. Taxe pycyrô Tupã, xe çumarã, ico âra angaipâba, anhângaga, acé rôóbé çüi', coépe marã xe recoâpe, oiâbo.

M. Marã oicôbope acé anhângaga çüi' inhepycyró, ybâkype oieraçó ucá?

D.

- D.** Lançou-os de si feitos diabos, precipitando-os no Inferno.
- M.** Ficarão alguns delles neste mundo?
- D.** Ficarão, tentando-nos, e querendo-nos induzir ao peccado.
- M.** Onde estão os bons Anjos?
- D.** Estão no Ceo.
- M.** Não estão alguns neste mundo?
- D.** Estão os Anjos de nossa guarda, por ordem de Deos, para guardar-nos do diabo nosso inimigo, e do peccado.
- * **M.** Quem creou Deos no princi.
- D.** Anhângamo nhe imondôu, anhângaga ratápe cẽitýca.
- M.** Ocoabépe amó ícó ára pupé?
- D.** Ocoabé, acé rá-âng ráang oicóbo acé mœangaipábucá potá.
- M.** Umá mepé Cã-rãibebe angaturãma recóu.
- D.** Ybákype cecóu.
- M.** Ndoicõipe, amó ícó ybý pupé.
- D.** Oicó Carãibebe acé rarõânambó : Tupã nhẽnga rupi, anhângaga acé çumará çui', te-coangaipába çilibé acé rarõaðãma recé.
- M.** Abápe erimbãé Tupã oimonhangy-

38 *Compendio da Doutrina Christã*

pio para povoar
a terra?

D. Nosso primeiro
pai Adão, e Eva
nossa primeira
mãe, dando-lhe
seus preceitos pa-
ra que conheces-
sem que era seu
Creador, e Se-
nhor.

* M. Que lhes dis-
se dando-lhe seus
preceitos?

D. Disse-lhe não co-
mais desta fruta
(mostrando-lhe
huma fruta) para
que não morrais,
para que vivais
longos annos nes-
te mundo, e de-
pois disso vades
ao Ceo, vós, e
vossos filhos, e
netos, e todos os
vossos descenden-

gypý sybý pòra-
mo?

D. Acẽ rûbypý Adã
acẽ mãy ypý Eva
bé, cecómonhân-
ga, toicüáb oiãra-
mo, omonhan-
gâramo xe recó
oiãbo.

M. Marã ëipe ixupẽ
cecómonhãnga?

D. Eúumẽ ico ybã ëi
amo ybã cüabëên-
ga iyupe (terema-
nóume, tereicó
pucú icó ybý pu-
pé) äé roiré tereçó
ybákype, nde, nde
täyra, nde remi-
minó etã pabẽ ëi'.
Aânëyme opabi-
nhé pemanóne
opabinhé peçó a-
nhãnga ratápene
ëibé. M.

tes , e senão fize-
reis assim todos
morrereis , e to-
dos ireis ao In-
ferno.

* M. Guardarão os
nossos primeiros
pais o preceito
que Deos lhe poz?

D. Não.

* M. Por isso fo-
mos concebidos
todos escravos do
diabo ?

D. Por isso.

* M. Esse peccado
de nosso primeiro
pai , he a razão
porque antigua-
mente as almas
dos que morrião
não hião ao Ceo ?

D. Essa he a razão.

* M. Onde está
Deos ?

D. No Ceo , e na
terra , e em todo

M. Oicópe erimbäe
iande rúbypÿ Tu-
pã öecomonhan-
gäba rupi ?

D. Nöicöi.

M. Emonânamope
anhânga remiau-
çúbamo pabé acé
nhemonhanghi ?

D. Emonânamo.

M. A é iande rúbypÿ
angäipagoéra
recé abâ angoéra
çóeymi ybákype
erimbäe ?

D. A é recé.

M. Mamópe Tupã
recóu.

D. Ybákype , ybÿ-
pe ndöicoi mbäe
amó

- chamão essas tres
-pessoas ?
- D.** Deos Padre ,
Deos Filho, Deos
Espirito Santo.
- * **M.** A essas tres
pessoas tambem
chamamos Santis-
sima Trindade ?
- D.** A essas.
- * **M.** Porque ?
- D.** Porque são tres
pessoas em huma
natureza , e essen-
cia divina.
- * **M.** Quantos Deo-
ses são Deos Pa-
dre , Deos Fi-
lho, Deos Espiri-
to Santo ?
- D.** Hum só Deos.
- * **M.** Quantas pes-
soas são ?
- D.** São tres pessoas.
- * **M.** Essas tres pes-
- oicôbo marã ma-
rãpe ãe moçapÿr
abá rëra ?
- D.** Tupã Tûba, Tu-
pã Tãÿra , Tupã
Espirito Santo.
- M.** Ixúpebébe San-
tissima Trindade
acé iëu ?
- D.** Ixúpebé.
- M.** Marãnamope ?
- D.** Oiepé Tupãna-
mo goecó pupé ,
moçapÿr abãra-
mo cecóreme.
- M.** Mbobÿ Tupãpe
aipó Tupã Tûba ,
Tupã Tãÿra, Tu-
pã Espirito San-
to ?
- D.** Oiepé nhó Tu-
pã.
- M.** Mbobÿ abá pe-
no ?
- D.** Moçapÿr abá.
- M.** Oiepé Tupã me-
mé.

42 *Compendio da Doutrina Christãa*

soas : Deos Pa-
dre , Deos Filho,
Deos Espirito
Santo , são hum
só , e o mesmo
Deos ?

mépe äé Tupã
Tûba, Tupã Täÿ-
ra , Tupã Espiri-
to Santo ?

D. Hum só , e o
mesmo Deos.

D. Oiepé Tupã me-
mé.

* M. E em quanto
pessoas , são tam-
bem huma só , e
a mesma pessoa ?

M. Oiepé abá me-
mépe abáramo oi-
côbono ?

D. Não : em quanto
pessoas , o Padre
he pessoa distin-
ta, o Filho pessoa
distinta, o Espiri-
to Santo, pessoa
distinta.

D. Nãani : abáramo
oicôbo Tupã Tû-
ba , öicöé , Tupã
Täÿra öicöé, Tu-
pã Espirito San-
to öicöé.

* M. Qual das tres
foi primeiro ? e
qual dellas he
maior , o Padre ,
ou o Filho , ou o
Espirito Santo ?

M. Umabäe ranhé-
pe erinbäe; uma-
bäebépe amó çocé
cecóu: Tupã Tú-
ba , coipó Tupã
Täÿra coipó Tu-
pã Espirito San-
to ?

D.

- D. Nenhumas: todas são iguaes.
- * M. Tem corpo Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, assim como nós?
- D. Não tem cordo: só Deos Filho depois de se ter feito homem como nós, tem corpo como nós.
- * M. Tem principio Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo?
- D. Não tem principio.
- * M. Não terão fim?
- D. Não terão fim.
- * M. Destas tres pessoas fez-se algum homem como
- D. Nääni: öioiabé cecóu.
- M. Cetépe Tupã Túba. Tupã Täÿra, Tupã Espirito Santo? acé iabé?
- D. Natecëi: Tupã Täÿra äé, iande iabé, apyábamo onhemonhanghiré é, cetéramo cöyté, acé iabé.
- M. Iypÿpe erimbäe, Tupã Túba. coipo Tupã Täÿra, coipo Tupã Espirito Santo?
- D. Miypÿi.
- M. Auierámanhépe cecóune.
- D. Auieramanhé cecóune.
- M. Aemoçapÿr abâ çüi onhemonhangpe amó apyábamo

44 *Compendio da Doutrina Christã*

- mo nós ?
- D. Fez.
- * M. Qual destas tres pessoas se tem feito homem como nós : Deos Padre , ou Deos Filho , ou Deos Espirito Santo ?
- D. Só Deos Filho.
- * M. De que modo se fez homem como nós ?
- D. Fazendo-se menino nas entranhas da sempre Virgê MARIA.
- * M. Quem formou o corpo deste menino ?
- D. Não o formou nenhum homem : mas formou-o o mesmo Deos sen-
- mo acé iabe ?
- D. Onhemonhâng.
- M. Umábæpe æe mocapÿr abá çui' apyábamo onhemonhâng acé iabé , Tupã Tûba , coipo Tupã Tÿra , coipo Tupã Espirito Santo ?
- D. Tupã Tÿra nhó.
- M. Mará oicôbope apyábamo inhemonhânghi ?
- D. Santa MARIA cunhã mbucú ababycagoérÿma memenhé righépe pitângamo onhemonhâng.
- M. Abápe erimbæ æe pitânga reterãma oimonhâng ?
- D. Ná amó abá ruã , Tupã æe ogoemimotâra pupénhóte imonhanghi ,
Tu-

- do concebido por virtude; do Espirito Santo.
- * M.** Para que se fez o Filho de Deos homem como nós?
- D.** Para satisfazer pelo peccado de nosso primeiro pai Adão, e pelos nossos proprios, e para livrar-nos do inferno.
- * M.** Como se chama depois de se ter feito minino?
- D.** Chama-se JESUS.
- * M.** Que quer dizer JESUS?
- D.** Quer dizer Redemptor.
- * M.** De que nos
- Tupã Espirito Santo imonhangápe.
- M.** Mbäerâma recepe Tupã Täyra iandé iabé abáramo inhemonhanghi?
- D.** Iande rúbypý Adam angaipagoéra, iande angaipagoéra äé abé repymëênga, ybâkype iande çó potá anhânga, ratá çüi' iande pycyrô potá.
- M.** Marã ëi'pe acé condia cunumi'namo, inhemonhângi ire?
- D.** JESUS ëi'.
- M.** Marã oiâbope acé JESUS iéu?
- D.** Moropycyrôâna oiâbo.
- M.** Mbäé çüi' tepe acc

quiz permitir po-
lo muito que nos
amava.

* M. Não era elle
Deos?

D. Sim era.

* M. Pois sendo
Deos morreo?

D. Não morreo
quanto á Divin-
dade: mas só mor-
reo quanto á Hu-
manidade que ti-
nha tomado de
sua Mãi.

* M. Por amor de
quem, e para que
morreo?

D. Por amor de nós,
e para nos sal-
var.

* M. Não nos avia-
mos de salvar se
elle não morrêra
por nós?

D. Não.

* M. Para onde foi

rauçubetêbonhé.

M. Nã Tupã ruãte.
pe äé?

D. Tupã.

M. AêpeTupã omanóu?

D. Nã itupã, rüã
omanó, ceté ocý
çüi' cemiaroéra
nhó omanóu.

M. Ahá recépe,
mbäérâma recébé
cëö?

D. Iande recé, ybâ-
kype iande çorâ-
ma recébé.

M. Ndiçoixetépe-
mo ybâkype ian-
de recé ceöëyma-
mo?

D. Diaçõixoémo.

M. Mamópe iângá
çóu

48 *Compendio da Doutrina Christãa*

sua alma depois
de sahir de seu
corpo ?

çóu | ceté çüi' ixemiré ?

D. Desceo aos infernos.

D. Oguegyb ybÿ apytéripe.

* M. Para que desceo aos infernos ?

M. Mbäe recepe ixóu ybÿ pyterípe.

D. Para livrar do Limbo as almas dos Santos Padres.

D. Iande rûbypÿ angaturametá | angoéra renocéma Limbo çüi'.

* M. Quantos lugares ha no centro da terra que servem de morada as almas ?

M. Mbobype ybycoáruçú ybÿ apyteripe cecóu abá angoéra recoábamo ?

D. São quatro. O Inferno, o Purgatorio, o Limbo dos mininos, e o Limbo dos Santos Padres.

D. Monherundÿc Anhânga | ratá. Purgatorio. Pitânga Limbo. Limbo dos Santos Padres abé.

* M. Que cousa he o Inferno ?

M. Mbäépé anhângarata ?

D. He hum incendio de fogo inex-

D. Tatá goaçú eté opacatú mbäe äiba

ra-

tinguivel ; e lugar horribilissimo das pernas , e tormentos eternos dos diabos , e dos que morrêrão em peccado mortal.

* M. Que cousa he o Purgatorio ?

D. He hum fogo grande algú tantor por cima do inferno , em que estão as almas Santas dos que morrêrão em graça , satisfazendo por seus peccados , pelos quaes não satisfizerão inteiramente neste mundo.

* M. Que he o Limbo dos mininos ?

D. He huma caxer-

racý abá eté pora-
raçatýbá , auiera-
manhé oguebäe-
rámëýma, anhân-
ga , tecoangalpá-
buçú pupébé omä-
nobaëpoéra reco-
ábamo.

M. Mbäepe Purga-
torio ?

D. Tatá anhânga
ratá árybo miri
oicóbäe, abá an-
gaturâma , Tupã
graça pupé òan-
gaipagoéra repy-
mëênghëýmëbe
omanobaëpoéra
angoéra angaipá-
ba repýmondycá-
ba.

M. Mbäe çupépe
pitânga Limbo
acé iéu?

D. Putunuçú batatá
D mor-

52 Compendio da Doutrina Christãa

guma cousa do
Ceo a seus Dis-
cipulos ?

D. Mandou-lhes o
Espirito Santo ,
em forma de lin-
guas de fogo , en-
chendo-os de a-
mor Divino , e
dando lhes co-
nhecimento das
linguas de todas
as Nações.

* M. Que faz no
Ceo agora ?

D. Está assentado á
mão direita de
Deos Padre , esti-
mado , e venera-
do como elle.

* M. Deixou nosso
Senhor J. E. S. U
Christo algũa pes-
soa neste mundo
em seu lugar antes
de subir ao Ceo ?

bãe mbãe catú
amó ybâca çuú'
oboia etá çupé ?

D. Ombôur Tupã
Espirito Santo ,
tatá endy etá acé
apecú abyâtëyma
tûra iecuapâbaba
pupé Tupã rau-
çuba pupébe iân-
ga poracá, opaca-
tubé coiépe abá
nhëenga cûabucá
ixupé.

M. Marãpe cecóu
coÿr ybákype ?

D. Tupã Tûba eca-
tuâba coty cëni ,
iabebé imöetëpÿ-
ramo cecóu.

M. Oceiárpeerimbãe
iande iâra JESUS
Christo amó abá
icó àra pupé ogue-
cobiâramo ybákype
ixó ëymebe ?

D.

D. Deixou S. Pedro, e todos os seus Successores que se chamão Papa de Roma, e governão a Santa Madre Igreja Catholica.

D. Oceiár S. Pedro, opábinhe abaré goaçú Papa de Roma iába, Santa Madre Igreja Catholica rerecoára be.

* **M.** Que cousa he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

M. Mbäepe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

D. He a Congregação de todos os Fiéis Christãos que estão derramados por este mundo, cuja cabeça he o Papa, a quem todos obedecem como ao Vigario de nosso Senhor J E S U Christo sua cabeça principal.

D. Opabinhe imongaiábipýra J E S U Christo rero-biaçára, ico ára rupi oicóbäé nhêinhanga, Abaré goaçú Papa iába, JESUS Christo iande rubixabeté recobiára, nhêenga rupi oicóbäe.

M.

54 *Compendio da Doutrina Christãa*

* M. Quaes são os sinais verdadeiros da Santa Madre Igreja Catholica ?

D. Ser huma só Santa Madre Igreja Catholica, e Apostolica, resuscitarem se mortos, e fazerem se só nella muitos milagres por Deos nosso Senhor, para que creamos nella, e para que obedecamos a todas suas ordens.

* M. Avemos de crer tudo o que cre a Santa Madre Igreja Catholica ?

M. Mbæpe Santa Madre Igreja Catholica iecüapâb- eté ?

D. Oiepe nhó cecó, angaturáma cecó, opabinhe recé ndoáramo, Catholica iába, cecó. Santos Apostolós remimömbëüa- goéramo, Apostolica iába, cecó. ipupé nhó Tupá teöböera moingö- bé iebýra, mbæ etá labäibetébæ möabäibëymabé; iande cerobiára potá inhéenga- pá- bé rupibé iande reco pota.

M. Opacátupe acé Santa Madre Igreja remierobiára rerobiárine ?

D.

D. Tudo até morreremos na sua Fé sem nunca a largarmos.

* **M.** Porque avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica?

D. Porque Deos o revelou, e a Santa Igreja no-lo ensina.

* **M.** Não pôde Deos enganar-se, ou enganar a nós?

D. Não pôde; porque tudo sabe, e he summamente bom, e Santo.

* **M.** E não pôde errar a Santa Madre Igreja, ou fa-

D. Opacatu, cero biárabé acé ogoe romanóne, ceto biapöirêyma.

M. Maranamopé acé opacatú Santa Madre Igreja remierobiâra rero biârine?

D. Tupá remimombêuapoéramo cecóreme, Santa Madre Igreja acé mböécagoéramo cecóremebé.

M. Deicatúipe; Tupá abyábo coipo iande moabyucá?

D. Deicatúi; opacatú mbâe tetirüã cuapâramo cecóreme, iangaturâmetebé cecóremeno.

M. Deicatúibépe Santa Madre Igreja abyábo, coipo ian-

56 *Compendio da Doutrina Christãa*

- zer-nos errar a iandé möabÿuçã.
nós?
- D. Não póde ; por- D. Deicatúi , Tupã
que he governada Espirito Santo ,
pelo EspiritoSari- cerecoãretéramo
to , o qual lhe in- cecóreme iânghe-
spira no interior me. cecorâma ri
o que ha de fazer. imotecocuâpa.
- * M. Por isso tam- M. Emonanabépe
bem chamamos cerã acé Santa iéu
por ventura á Igreja çupé ?
Igreja Santa ?
- D. Tambem por is- D. Enconánamobé.
so.
- * M. Como he a M. Marápe ipó San-
Igreja a Congrê- ta Madre Igreja
gação de todos os opabinhé imon-
heis Christãos , se garäibipýra nhëi-
estão espalhados nhânga coéi coé-
por todo o mun- ibo oioçúí icoaëÿ-
do , e divididos meté ?
huns dos outros ?
- D. Porque estão D. JESU Christo
todos unidos na rerobiçã pahéna-
mesma Fé de JE- mo ogoeçó pupé
SU Christo , e no iioaueÿmenhé acã
mesmo amor en- aipó iéu.

M.

tre si pela com-
munição de suas
obras.

* M. Communição
entre si as suas
boas obras?

D. Communição :
mas não aos ex-
commungados ,
nem aos que não
são bautizados.

* M. Póde' o Sum-
mo Pontífice dar-
nos perdão de nos-
sos peccados co-
mo quem está em
lugar de Deos?

D. Póde , e podem
tambem todos os
mais Sacerdotes
de Missa absol-
vendo-nos com
sua licença.

M. Ha nosso Se-

M. Oimoiaó iaóki-
pe Tupã recé ma-
rã ogoeçó oioupe?

D. Oimoiaóiaoc :
te coangaipâbeté
pupé oicobâe çu-
pé , Excommun-
gados çupé imon-
garãibipyrêyma
çupebe biã ndo-
moiaó iaóki.

M. Iecatúpe : Abaré
goaçu Papa an-
gaipâba recé nhi-
rô meênga acébo,
Tupã recobiâra-
mo oecó pupé ?

D. Iecatú : iecatú-
bé opabinhe amô
Pai' Abaré Missa
monhangára, ipo-
taçápe acé roba-
çápa.

M. Ouribépe irã
ian.

58 *Compendio da Doutrina Christã*

nhor JESU Christo de tornar a vir do Ceo em algum tempo ?

D. Ha de tornar a vir depois de se queimar todo este mundo.

* **M.** E todos nós avemos de acabar tambem ?

D. Todos nós tambem: só a nossa alma não acabará nunca por ser immortal.

* **M.** Todos avemos de resuscitar depois disso em estes nossos proprios corpos ?

D. Todos avemos de resuscitar nestes nossos proprios corpos.

* **M.** Para que ha nosso Senhor JE-

iande iãra JESUS Christo ybãca çüine?

D. Ouribé, yby cãipãb iréne.

M. Opacatúpe acé abé acé pábine ?

D. Opacatú acé ânga nhó ndopábi-xoéne auieramãnhé omanobãerãmëyã cecóreme.

M. Oicobé iebyrípe acé pabé äé roire, có acé reté äé memé pupéne ?

D. Có acé reté äé memé pudé.

M. Mbãe monhãngãpe iande iãra JE.

SU. Christo de
tornar então a vir
do Ceo ?

D. Para julgar os
vivos , e os mor-
tos.

* M. Quaes são es-
ses vivos ?

D. Os justos que
morrerão na gra-
ça de Deos , que
he a verdadeira
vida de nossa al-
ma.

* M. E quaes são
esses mortos ?

D. Os ímpios que
fallecerão em pec-
cado mortal , que
he a morte de
nossa alma.

* M. Que fará nos-
so Senhor aos jus-
tos ?

D. Leva-los-ha ao
Ceo , a estar com
Deos gozando as-

JESU Christo
ruiebÿri ybâca
çui' äeremene ?

D. Oicobébäe, oma-
nobäepoéra pabé
recomondÿca.

M. Abá çupébe oi-
cobébäe acé ién ?

D. Abá angátura-
ma , Tupã graça
acé änga recobé-
çäbeté pupé oma-
nobäepoéra.

M. Abápe aipó oma-
nobäepoéra.

D. Aba angaibôra
tecó angaipabeté
acé änga rēdeté
iäba pupé omano-
bäepoéra.

M. Maräpe iande
iära irä iangatu-
râma rerecône ?

D. Ybäkype cera-
çône , Tupâna ,
pÿri opabinhe re-
cô

60 *Compendio da Doutrina Christãa*

sim na alma como no corpo, de todas as felicidades para sempre.

* M. E que fará aos ímpios?

D. Os mandará ao inferno a estar com os diabos no fogo padecendo todos os males assim na alma como no corpo por toda a eternidade.

* M. Credes todos esses artigos da Fé encerrados no Credo dos Santos Apostolos?

D. Creio-os firmemente sobre todas as cousas criveis?

* M. Porque os credes sobre todas as cousas criveis?

có catú recé oie-coçupã öanga ogoeté pubété auieramanhé.

M. Aépe irã angäipábäe çupe marã cerecouné?

D. Anhãnga ratápe imondóune opa binhé teco aiba porarábo oãnga ogoeté pupebé anhãnga irúnamo auieramanhé.

M. Ererobiar catúpe aipo nderemi-robriaráma Santos Apostolos Credo pupé oicóbäe.

D. Arobriar opacatú cerobiaripýra çóçé.

M. Maránamope opacatú cerobiaripýra çóçé ererobiar?

D.

D. Porque os revelou Deos nosso Senhor que he a verdade infallivel ; e no-lo ensina a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.

M. Na Santa Madre Igreja de Roma sómente faz Deos milagres , como he resuscitar mortos, para mostrarnos que elle he que revelou estes artigos da Fé, querendo que os creamos ?

D. Nella sómente.

M. Darieis có muito gosto a vossa vida pela confissão delles sendo necessario ?

D. Daria de todo meu coração ; e com grandissimo gosto.

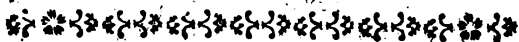
D. Tupá eté reniimombëu agoéra mo cecóreme Santa Madre Igreja de Roma açẽ mboeçagoéramo cecóremeno.

M. Santa Madre Igreja pupé nhótepe, Tupá teõboéra moingoiebýri, mbæ etã iabãibetébæ moabaibëymebe, ai póbæ oemimombeuagoéramo cecó cüamënga, iande ce obiára potá ?

D. Ipupé nhóte.

M. Ereimëngpe mo nde ânga nderomimotâra rupi catú cerobiaçãpe mo ?

D. Xe pyá çüi catú, xe roryba catú mobé aimëngmo. DIA.



DIALOGO II.

Do que pertence á Esperança, e Caridade, &c.

* M. **B**asta por ventura crermos em Deos para nos salvarmos?

M. **A** Uiépe cerã acé Tupã rerobiãra ybâky-pe acé çoagoãma ri?

D. Não, mas avemos tambem de ter esperança nelle.

D. Nããni, cecé acé ierobiar abéne.

* M. Quaes são os principaes motivos de nossa esperança?

M. Mbãépe Tupã, cecé acé ierobiãçãb eté?

D. O summo poder de Deos, sua summa liberalidade, summa bondade, e misericordia: as promessas que

D. Tupã myatã eté eté, cecóatëymëy-meté eté, iangaturãma, iporau-cubãreté etébe. acébo imombeuagóe-

nos tem feito, e a morte, e paixão de nosso Senhor JESU Christo.

* M. Quaes são as principaes cousas que avemos de esperar de Deos, e pedir-lhe em nossas orações?

D. A estimação, e honra de seu santo nome, o perdão de nossos peccados, a divina graça, e nossa salvação.

* M. Que mais depois disso?

D. Todos os bens que hemos mister assim para nosso corpo como para nossa alma.

goera, lande iâra JESUS Christo rëôgoera beno.

M. Mbäe ranhépe acé oierobiâr. Tupã recé, mbäe recébé acé ierureó-ranhé ixupé otupã mongetaçápe-ne?

D. Tupã rëra möetécábamo, acé recöangaipagoëra nhirô, Tupãna graça, ybâkype acé çorâma be.

M. Mbäe abépe ai-pobäe riré?

D. Opábinhe acé reté acé ângá recotëbé çâba bé.

M.

64 *Compendio da Doutrina Christã*

* M. A quem aye-
mos de pedir a
saude de nosso
corpo, e os bens
de nossa alma?

D. A Deos' nosso
Senhor; porque
só elle he dador
de todos os bens.

* M. E a Virgem
MARIA Senho-
ra nossa, e aos
Santos Anjos, e
Santos do Ceo
que pedimos com
esperança nelles?

D. Pedimos-lhe que
sejão nossos ad-
vogados, e inter-
cessores diante de
Deos, e nos fa-
ção alcançar o
despacho de nos-
sas petições.

* M. Como sabere-

* M. Abá çupépe
acé ieruréo öeté
maranëy maõãma
recé, oãnga reco-
caturãma recébe?

D. Tupã çupé, äé
nhó: mbäé catú
pabé mēēngãra-
etéramo cecóre-
me.

M. Mbäe recépe acé
ieruréo, Virgem
MARIA Senho-
ra nossa çupé,
Carãibebé Santos
ybakypõra amó
çupebé cecé oie-
robiacatuãbo?

D. Toicó acé recé
Tupã mongheta-
çãramo ioãbo: tacé
moieçocub ucar
acé ieruréçagoé-
ramo oiãbo be.

M. Marã iabépe ia-
ro-

mos não esperar
em Deos, e pe-
dir-lhe tudo o que
hemos mister?

D. Sabendo, e en-
tendendo bem o
Padre nosso.

* **M.** E como sabe-
remos pedir bem
á Virgem Senho-
ra nossa?

D. Sabendo bem a
Ave MARIA, e
a Salve Rainha, e
rezando-lha sem-
pre, com grande
confiança nella.

* **M.** Avemos de
venerar tambem
as imagens de nos-
so Senhor, da Vir-
gem Senhora nos-
sa, e dos Santos
do Ceo, fazendo

robia cüacatúTu-
pã recé, ixupébé
iande recotebêçã-
ba pabé recé iã-
ieruré cüa catú-
ne?

D. Orerûba cüaca-
tuábo.

M. Aépe Virgem
MARIA Senho-
ra nossa, marã ia-
be iaierurecüaca-
túne?

D. Ave MARIA,
Salve Rainha abe
cüâcatûreme: iepi
memébe çãanga
ixupé cecé oiero-
biá étebo.

M. Iaimoetébépe
iande iãra JESU
Christo rãângã.
bamo, Virgem Se-
nhora nossa rãân-
gãbamo Santos
ybâkypóra rãân-
E bã.

66 *Compendio da Doutrina Christãa*

oração diante del-
las ?

gábamo be Tupã
monghetábo ço-
baké ?

D. Avemos de ve-
neralas por serem
imagens , e repre-
sentaçõs suas.

D. Iaimöetê catúne ,
cecé iande mäen-
duâramo , çaan-
gábo cecóreme.

* **M.** Esperais em
Deos nosso Se-
nhor que por sua
Divina misericor-
dia , e pelos me-
recimêtos de nos-
so Senhor JESU
Christo , e pela
intercessão da Vir-
gem Senhora nos-
sa, e de seus San-
tos vos ha de per-
doar vossos pec-
cados , e dar-vos
a graça , e glo-
ria ?

M. Ereierobiârpe ,
Tupãna poraucu-
bâra recé , iandé
iára JESU Chri-
sto reçoagoera re-
cé Virgem Se-
nhora nossa, opa-
catúbé ybâkypô-
ra nde recé Tupã
monghetaçagoé a
recé , nde angai-
pagoera nhirô
agoâma , Tupã
graça , ybâkype
nde çoagoâma bé-

D. Espero com to-
da confiança.

D. Aierobiar etê.

Do

Do que pertence á Caridade.

* **M** Podemos salvar-nos sem amarmos a Deos ?

D. Não podemos.

* **M.** Porque motivo amamos a Deos ?

D. Porque he nosso Pai verdadeiro, nosso Creador, nosso Salvador, dador de todo bem, e finalmente porque he summamente bom, e por isso amavel sobre tudo só por ser o que he.

* **M.** De que maneira avemos de amar a Deos ?

D. Avemos de ama-

M. **E** Icatúpe acé oçóbo ybákype Tupã rauçúběymamo ?

D. Dëicatúi.

M. Maránamope acé Tupã rauçúbi ?

D. Ogúbetéramo, omonhangáramo, opycyróánamo cecóreme: mbäe catú pabé mēngáramo, cecóreme, iangaturam eté, opacatú mbäe çoçé, oioecé é içauçubipyramo cecóremebe.

M. Mará iabépe acé Tupã rauçúbine ?

D. Opacatú mbäe
E ii te.

68 *Compendio da Doutrina Christã*

lo sobre todas as
cousas amaveis.

tetiriã çaucubi-
pÿra çoçé acé
çaucúbine.

* M. Como ama o
homem a Deos so-
bre todas as cou-
sas ?

M. Marã gatu eté-
pe acé Tupã rau-
çúbi mbäé tetiriã
çoçé ?

D. Amando-o , e
estimando-o mais
que suas fazendas,
que seu pai , que
sua mãi , sua vi-
da , seus filhos , e
sua mulher.

D. Ombäó çoçé ,
ogúba, ocÿ, öeco-
bé, öaÿra, goemi-
recó çoçé çaucú-
pa, imombäé eté-
bo.

* M. Tambem ave-
mos de amar o
nosso proximo co-
mo a nós mes-
mos, por amor de
Deos ?

M. Oieaucúba iabe-
bépe acé çapixá-
ra rauçúb Tupã
æcéne.

D. Si Padre.

D. Pá Pai'.

* M. Como ama-
mos ao nosso pro-
ximo como a nós
mesmos ?

M. Aépe marã acé
recóu oieaucúba
iabé catú çapixá-
ra rauçúpa ?

D. Alegando-nos
de seus bens, sau-

D. Oecó catú re-
cé ogorÿpa iabé,
im-

de, e bons successos, como nos alegramos dos nossos proprios, não lhe desejando mal nenhum.

* M. Amais a Deos sobre todas as cousas só por sua summa bondade?

D. Amo-o de todo meu coração.

* M. De que maneira damos a conhecer a nossa caridade?

D. Recebendo o Santo Baptismo, guardando a Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja sem quebrala.

* M. Quantos são os Mandamentos

imbäe catú recé, cecó catú recébé ogorýbamo, recó memoã potarëyma.

M. Ereçauçúpe Tupã opacatú mbäe tetirüã çoçé iangaturá eté recé é.

D. Xe pyá çüi' açauçúb.

M. Marã iabépe acé o Tupã rauçúba ieciüábucári?

D. Onhemongarãipa Tupã acé recomonhangábarupi, Santa Madre Igreja acé recomonhangábarupibé oicóbo, oangainába, pupé iiabyëyma.

M. Mbobýpe Tupã acé recomonhân-

70 *Compendio da Doutrina Christãa*

- da Lei de Deos? nhângâba.
D. São dez. Vede D. Opacombo dez
pagina 10. iâba. Pag. 10.
* M. Quantos são M. Mbobýpe San-
os Mandamentos ta Madre Igreja
da Santa Madre acẽ recomonhan-
Igreja? gâba?
D. São cinco. Pag. D. Cinco cecóu. Pag.
12. 12.

Do peccado.

- * M. **C**Om que M. **M**Bäe pupé-
se quebra be acẽTu-
a Lei de Deos , pã nhênga abyû?
e da Igreja?
D. Com o peccado , D. Tecoangaipâba
que he húa offen- Tupã nhênga
ça de Deos contra abyagoéra pupé.
a sua Santa Lei.
* M. Quantos ge- M. Mbobýpe teco-
neros de pecca- coangaipâba oioa-
dos ha? namëyma?
D. Ha tres princi- D. Moçapyr çatu.
paes. O Peccado Iande rúbypý A-
original que her- dam recoangaipa-
damos de nosso goéra ypý , iandé
re-

primeiro pai Adá.
Peccado mortal,
que he huma of-
fença grave da
Lei de Deos. E
peccado Venial;
que he húa offen-
ça leve de Deos
nosso Senhor.

recé cëitýca goé-
ra, peccado origi-
nal iába. Tecoan-
gaipábuçú Tupá
nhëênga abyagoé-
reté, peccado
mortal iába : Te-
coangapába mirí
Venial iábabe ?

* M. De quantas
maneiras quebrão
os homés os Man-
damentos da Lei
de Deos?

M. Mará marápe
acé Tupá acé
recomonhangába
abýu ?

D. Por máos pensa-
mentos, mas pala-
vras, e más obras.

D. Omäendúar äi-
bamo, onhëêngäi-
bamo, öcome-
moâmo.

M. Como se que-
brão os Manda-
mentos por máos
pensamentos ?

M. Marápe acé
omäendúar äi'ba-
mo Tupá acé re-
cómonhangába
abyú ?

D. Querendo os
máos, pensamen-
tos, deleitando-

D. Omaendúar äi'-
ba rauçúpa, imo-
rýpa, oioçúí cei-
tý-

72 *Compendio da Doutrina Christã*

se nelles, e não os lançando de si.

týkëÿma.

M. E por más palavras como se quebrão?

M. Aêpe onhëêngãibamo marã?

D. Fallando palavras deshonestas, fallando palavras ociosas, e dizendo algũa cousa que seja contra Deos, ou contra o proximo.

D. Onhëêng poxÿ poxÿramo, onhëêng tenhé tenhémo: Tupa coty, coipó foapixára recé onhëêng me moânâmo.

M. Por más obras como se quebrão os Mandamentos?

M. Aé ogoeco me moânâmo marãpe acé iiabÿu?

D. Fazendo alguma obra má, ou mandando-a fazer, ou aconselhando, ou aprovando-a.

D. Tupã nhëênga rupi oicoëÿma, te cöangaipába recé oporoimböébo, oporopoáia, oporomorÿpa.

* **M.** Quantos são os peccados capitales?

M. Mbobÿpe opacatú angaipába monhangábypÿ?

D. São sete. Vede pag. 14.

D. Sete. Pagina 14.

M.

* **M.** Porque se chama o peccado grave peccado mortal?

M. Maránamo peacé teõ, coipo peccado mortal, tecoangäi-pabeté çupé iéu?

D. Porque nos priva da graça de Deos, que he a vida verdadeira de nossa alma, e nos priva da visão de Deos para sempre.

D. Tupã rauçúba graça iába acé ânga recobeçâbeté; acé çüi' imocanhemucáreme, ybâkÿpe acébo Tupã repiacucâ-rëÿme.

* **M.** He o peccado cousa muito má?

* **M.** Mbäe äi'betépe peccado?

D. He cousa pessima: porque por elle só nos priva Deos de seu amor, e nos deixa em poder do diabo.

D. Mbäe ai'beté cá-tú: cecé é Tupã acé rauçúpëáo, anhânga pópe acé mënga.

Das boas Obras.

* **M.** **T**emos ainda outros meios de nossa sal-

M. **I**arecópe amó äéybakÿpeacé reraçoçâba, aiponde-

- vação fóra estes que já dissestes.
- D.** Temos as boas obras , as virtudes , a graça , e os Sacramentos.
- * **M.** Que cousa he obra boa ?
- D.** He hũa obra feita na graça de Deos , por amor de Deos , ou do Ceo , ou por temor do inferno , ou por motivo de alguma virtude.
- * **M.** Quantos generos ha de boas obras ?
- D.** Ha tres principaes. A oração , o jejum , e a esmola.
- * **M.** Quantas são as obras de Misericordia ?
- D.** São quatorze : se-
- nderemimombëu-agoëra çüi' ?
- D.** Iarecobé , tecocatú , virtudes cerbãe. Tupã graça , Sacramentos abé.
- M.** Marã oiãbope Boa obra ?
- D.** Acé recóagoëra amó , Tupã graça pupé , Tupã recé , coïpo amo tecocatú virtude iãba recé , acé remimonhangoëra.
- M.** Mbobýpe tecocatú boas obras iãba ?
- D.** Moçapyr catú. Tupã monghetá , iecuacúba , acé Tupã recé mbãe mēenga.
- M.** Mbobýpe acé abã rauçubaçába ?
- D.** Quatorze , sete
Cor.

te Corporaes que
pertencem ao cor-
po , e sete Espi-
rituaes , que per-
tencem á alma.
Vede pag. 21.

Corporaes iába
abá:reté recé ndo-
âra , amo sete Es-
pirituaes iába,abá
ânga recé ndoâra
be. ecepiac. pag.
21.

Da Virtude.

* M. **Q**ue cousa
he virtu-
de ?

D. He huma boa
qualidade que ex-
iste em nossa al-
ma , a qual nos faz
bons, e virtuosos.

* M. Quantas são
as virtudes Theo-
logaes ?

D. São tres , Fé ,
Esperança , e Ca-
ridade.

M. **M** Bãepe te-
cocatú
Virtude iába ?

D. Mbãe catú amo
acē ânga pupé
guâra , acē moan-
gaturã çábamo.

M. Mbobýpe : Te-
catú Tupã mom-
begoâba ?

D. Moçapyr Tupã
rerobiâra Tupã
recé ierobiâra ,
Tupã rauçúba.

Da

Da Graça.

* M. **Q**ue cou-
sa he a
graça?

D. He huma cousa
preciosissima cõ
a qual Deos nos
ama , e com a
qual fazemos sua
vontade ; com a
qual nossa alma
vive vida sobre-
natural , e esta
muito fermosa , e
por meio da qual
himos ao Ceo , e
salvamo-nos, cha-
mada graça santi-
ficante.

* M. Ha outra gra-
ça chamada auxi-
lio Divino, fóra
desta graça que
chamamos santi-
ficante ?

M. **M** Bãe çupé-
pe Tupã
graça acé iéu?

D. Tupã acé rau-
çúba , ogcecó po-
taçâba rupi acé
ânga recobeçâbe-
té , imomorangâ-
beté , ybákype acé
reraçoâba be gra-
ça santificante cer-
bãe çupé.

M. Oicobépe aipo
graça santificante
çüi' , amoãe graça
Auxilio Divino
coipo Tupã acé
pytybõçâbamo iã-
ba ? D.

D. Ha.

M. Dá Deos sempre este auxilio aos peccadores , em quanto vivem neste mundo ?

D. Sempre lho dá para que se apartem do mal , e siguaõ o bem.

M. Por ventura somos santos nesta vida , e na outra á medida da graça santificante ?

D. Si Padre.

D. Oicobé?

M. Tecoangaipabô-raçupebépe cecobé pucui' Tupã ai-po graça auxilio divino iába mēēngi iepi ?

D. Oimēēng iepi ; toiepëa tecoangaipába çüi' , töicó teco catú recé oiâbo.

M. Graça santificante räangâba rupipe cerã , acē angaturam ico âra pupé , amó âra pupebé ibâkype.

D. Pá Pai'.

Dos

Dos Sacramentos.

* M. **Q**ue cou-
he Sa-
cramen-
to da Santa Ma-
dre Igreja Catho-
lica ?

D. He hum sinal vi-
sivel da graça in-
visivel, instituido
de nosso Senhor
JESU Christo ,
para nossa santi-
ficação.

* M. Como nos
santifica Deos por
meio dos Sacra-
mentos ?

D. Perdoando os
peccados a quem
os recebe, e com-
municando-lhe sua

M. **M** BaépeSan-
ta Madre
Igreja Catholica
Sacramento ?

D. Tupana graça
icepiakipyrëyma
cuapâba icepia ,
kipyramo , ian-
de mogarãibaaõã-
mari iande iâra
JESU Christo
oremimohango-
éra.

M. Marã oicôbope
Tupã Sacramen-
tos pupé acé
mongaraibi ?

D. Taçara çupé
onhironamo , o
graça , ógoeco-
catuagoera abé
mëên.

graça , e mereci-
mentos.

mëênga ixupé.

* M. Que fazemos
antes de receber-
mos os Sacramen-
tos ?

M. Marápe acé re-
côu tari ianonde ?

D. Arrependemo-
nos de nossos pec-
cados por amor
de Deos , com
proposito de não
tornar a peccar
mais.

D. Oimoacý catú
öangaipába Tupã
recé opyápe , ce-
royrómo , ceroie-
bypotârëýma au-
ieramanké.

* M. Quantos são
os Sacramentos
da Santa Madre
Igreja Cathólica ?

M. Mbobýpe San-
ta Madre Igreja
Catholica Sacra-
mentos ?

D. São sete : Bau-
tismo , &c. Vede
pag. 13.

D. Sete &c. Ece-
piac pag. 13.

* M. Que cousa he
o Bautismo ?

M. Mbäepe y caráf-
ba pupé acé nhe-
moiaçúca ?

D. He o Sacramento
pelo qual de escla-
vos do diabo so-

D. Anhãnga remé-
açúba çüi' Tu-
pã räi ýamo , San-
ta

80 *Compendio da Doutrina Christã*

mos feitos filhos de Deos, e herdeiros do Ceo, e se destroe o peccado Original, com todos os mais que temos commettido antes do bautismo.

ta Madre Igreja membÿramo ybãcaporãmabe acẽ moingoçãba: peccado Original, opacatubé acẽ recoangaipagoéra nhemongarãibëÿmebé acẽ remimomhangoéra mocanhembãbabé.

M. Como nos avemos de aver para bautizar, em falta de Sacerdote, alguma criança, ou outra pessoa gentia, que está arrancando, para que não falleça sem o bautismo?

M. Marãpe acẽ recóu pitãnga, coipo abã marãaretéreme, iiekÿitúme: Abaré imongarãibipãra tybeÿmamo, acẽ imomongarãiqua potá, tomanoumé onhemongarãibëÿmamo oiãbo?

D. Lavarmo-lo com a agua do bautismo, com tenção

D. Tupãna rãÿramo Santa Madre Igreja recopóra ru-

de fazello filho de Deos, conforme o uso da Santa Madre Igreja, dizendo: N.

rupi imöingo potá, y pupé iapiramóu. N.

Eu te bautizo, em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo.

Ixé oromoiacyc Tubha, Täyra, Espirito Santo rera pupé: oiábo.

* **M.** Que cousa he o Sacramento da Confirmação?

M. Mbäépe acé cybápe Abaré goacú nhandy caräi'ba nõnga?

D. He o Sacramento que nos confirma na Fé, e na confissão della.

D. Sacramento Tupã rerobiâra pupé, imombëú pupebé, acé mopyatãçâbamo.

M. Como se chamão os que são mortos pela confissão de JESU Christo?

M. Marápe JESUS Christo recé iincapÿroéra rera?

D. Martyres.

D. Martyres.

Da Communhã.

* M. **Q**ue coisa he o Sacramento da Eucharistia ?

M. **B**ãépe Sacramento Tupã rãra , coipo Eucharistia iãba ?

D. He o Sacramento do Corpo , e Sangue de nosso Senhor J E S U Christo , debaixo das especies Sacramentaes de pão , e vinho.

D. Sacramento iãnde iãra JESUS Christo reté , Cuguy abé , miapoéra , cãoipoéra , bé guyrpe cerecoára.

* M. Tambem temos obrigação de commungar para nos salvarmos ?

M. O Tupã áribépe acé ybákype oçópoá , anhãnga ratápe oçópo tarêy ma ?

D. Tambem temos obrigação depois de termos uso de

D. O Tupã áribé , onhemotecó cüãcatú rõire , etupã ár

razão bastante ,
a juizo de nosso
Confessor.

âr Abaré acê mo-
nhemombegoára,
éreme é.

M. Que he o que re-
cebemos na Com-
munhão ?

M. Mbäepe acê
ogoár Tupá, rára,
Communhão iâ-
ba, pupé ?

D. Nosso Senhor
JESU Christo ,
seu Corpo , seu
Sangue , sua Al-
ma , e sua Divin-
dade.

D. Iande iâra JE-
SUS Christo, Ce-
té , Çugufy , iân-
ga , i Tupá abé.

M. Aonde está nos-
so Senhor JESU
Christo , seu Cor-
po , seu Sangue ,
sua Alma , e sua
Divindade ?

M. Umámepe iande
iâra JESUS Chri-
to recóu , Ceté
Çugufy , iânga i
Tupá abe ?

D. No Ceo , e no
Santissimo Sacra-
mento sómente.

D. Ybákype , San-
tissimo Sacramen-
to pupébé nhóte.

* M. Aquillo que
nos dá o Sacer-

M. Tupá nipo acoé
Hostia pupé Aba-
F ii é

84 Compendio da Doutrina Christã

dote na Hostia he ré oimêeng acé-
Deos ? bo ?

D. He Deos. D. Tupã.

* M. Que Deos ? M. Mbäé Tupãpé ?

D. Nosso Senhor D. Iande iára JESUS Christo Tu-
JESU Christo , SUS Christo Tu-
verdadeiro Deos , pá eté apyábeté-
e verdadeiro ho- be.
mem.

* M. Não he aquil- M. Nã miapé ruã
lo pão ? tepe aipó ?

D. Não he pão de D. Nã miapé ruã.
nenhuma manei-
ra.

* M. Pois que cousa M. Mbäétepe coé
branca he aquella tinga acé remipiã-
que nós vemos ca , Abaré Hostia
quando o Sacer rupireme , acé
dote levanta a iurupebé imohde-
Hostia na Missa , bme : nã miapé
e quando no-la ruã ?
mette na boca ?

D. São sómente os D. Miapepoéra nhó,
accidentes de pão ; iguyrpebé iande
e debaixo delles iára JESUS Chri-

sto

está o Corpo de
nosso Senhor JE-
SU Christo tão
verdadeiramente
como está no
Ceo.

* M. Que he o que
adoramos quando
o Sacerdote le-
vanta o Caliz?
aquelle Caliz por
ventura, ou o vi-
nhõ que se tem
deitado nelle?

D. Adoramos o ver-
dadeiro Sangue de
nosso Senhor JE-
SU Christo, que
está no Caliz de-
baixo das especies
Sacramentaes de
vinho, e junta-
mente seu Corpo,
Alma, e Divin-
dade que estão
com elle.

sto reté recóu ;
ybákype cecóu ia-
catú.

M. Mbäépe acé oi-
möeté, Abaré itá
iucamuci' rupi're-
me acó itáuea-
mucí, coipó caõĩ
pupé inongimbÿ-
ra cerá?

D. Iande iâra JE-
SUS Christo ru-
guÿ anhe itaiûba
camucipe caõĩ
poéra guyrpe oi-
cobäe ceré, iân-
ga, i Tupã iruna-
mo oicobäe abe
acé oimöeté.

M.

86 *Compendio da Doutrina Christã*

M. De que maneira se muda o pão em Corpo, e o vinho em Sangue de nosso Senhor JESU Christo?

D. Dizendo o Sacerdote as palavras da consagração sobre hum, e outro.

M. E quando o Sacerdote reparte a Hostia em muitos pedaços, e o Sangue goteja, está Deus em cada parte daquellas assim como está na Hostia, e no Caliz inteiro?

D. Nem mais nem menos.

M. Marápe miapé iande iára JESUS Christo retéramo, caõĩ abé çugufyramo iiecuaboki?

D. Ixoçé Pai' Abaré Tupã nhêenga (palavras da consagração iába) räângheme.

M. Aépe Abaré Hostia pýceõ etá etáreme, iande iára ruguýbé tykýreme, ipýceõboé- ra, itykýtykýra- bé iab:õ iande Iara, JESUS Christo recoú acó guetépe ndoára pupé öecó iacatúnhe?

D. liá catú nhé.

M.

Na lingua Portug. & Brasilica. 87

- * M. Em que tempo somos obrigados a commungar ? M. Mbäe mbäere-mepe iatupã , ârine ?
- D. Na Pascoa , e nos perigos de morte. D. Aieté guacú (Pascoa ceribäe , âreme) teó iande ioecé iambanghẽ-mebé.
- * M. Que avemos de fazer antes de commungar ? M. Marãpe acẽ re-çóu Tupãara ianonde ?
- D. Avemo-nos de confessar bê primeiro , para alimpar nossa alma e n que Deos ha de entrar. D. Onhemombeú-gatú rãnhé oãnga nongatuãbo , ipupe Tupã re-roiké potã.
- * M. Podemos commungar depois de termos comido , ou bebido alguma cousa ? M. Eicatúpe acẽ Tupã rãra mbäe ú , riré ?
- D. Não podemos : não avemos de comer , nem beber D. Dëicatúi : acẽ nombäe ú angãibe pyçajé Tupã
âra

88 *Compendio da Doutrina Christãa*

coisa nenhuma desde a meia noite precedente ao dia da Communhão, até termos tomado o Senhor.

âra renondé, igo-
âra çüi' catú, tâ-
ra ianondé.

* M. Que avemos de fazer no tempo da Communhão?

M. Marãpe acé recóu Tupã âra pupé?

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote, avemos de abrir sufficientemente a boca, recebendo a Hostia consagrada sobre a lingua sem tocar nella com as mãos, nem mastigala, e depois engolila, bebendo huma pequena gota de agua no cabo.

D. Abaré robaké öendy piã ëibo ceni, iiabé catú oiurúpirá: Hostia sagrada JESUS Christo rerecoára rá öapecú árybo, cecé opocokëy-ma;ixüuëy-ma be; imocôna, y miri goába cöyté.

M.

M. Que avemos de fazer depois da Comunhão?

D. Avemos de ter cuidado de não cuspir logo depois da Comunhão, e avemos de ficar por algum tempo na Igreja, para nos encommendarmos a Deos.

M. Que avemos de fazer para nos encommendar bem a Deos em aquelle tempo?

D. Lançando-nos aos pés de nosso Senhor J E S U Christo, e adorando-o com muito respeito, avemos de fazer actos de Fé, Esperança,

M. Marāpe acé recóu Tupã ár-iré?

D. Ndonhonumúni coritêi, opytá pucú miribé Tupã ôkype, Tupã monghetáagoâma recé.

M. Marāpe acé reróu, Tupã monghetá gatuagoâma recé äeremene?

D. Iande iára JESUS Christo pypé oieitýca, imöeté etêbo be, oguero biár, oierobiár cecé, çauçûpa, aicuacatú opabinhe nde xerere.
co.

90 *Compendio da Doutrina Christã*

e Caridade , dar-lhe graças pelos beneficios que nos tem feito , offerer-nos a elle , e pedir-lhe perdão de nossas culpas , com tudo o mais que avemos mister para o bem de nosso corpo , e de nossa alma.

M. Que nos faz nosso Senhor quando o agasalhamos, e honramos desta maneira em nosso coração?

D. Fortalece a nossa alma , e falla crescer no seu amor, e na sua divina graça.

cocatuagoëra oia-
bone oiemëeng
ixupé , öangaipa-
goëra , nhirö re-
cé , o änga , öeté
recotebëcäba pa-
bë recebé öieru-
rëbone.

M. Marapé iande
iära ace rerecöu ,
ömonä gatü acé
opoyäpé imoby-
täbör imöetëbo
abé ?

D. Oimopyatä acé
ängä , oauçüba pu-
pé , ograça pupé-
bé imongacuäpa.

Da

Da Penitencia, e Confissão.

* **M.** **Q**ue cou-
sa he o
Sacra-
mento da Peni-
tencia ?

D. He o Sacramen-
to pelo qual se
nos perdoão os
peccados que cõ-
mettemos depois
do Bautismo.

* **M.** A quem nos
avemos de con-
fessar ?

D. Ao Sacerdote
que tem poderes
para nos absolver.

M. Que avemos de
fazer antes da
Confissão ?

M. **B**ãepe Sacra-
mento nhe-
mombêú ?

D. Tecoangaipagoé-
ra, acé Nhemon-
garãiba riré acé
remimohangoéra
poçângamo.

M. Abá çupépe acé
nhemombêú ?

D. Abaré acébo Tu-
pã-monhirômo ãi-
catúbãe çupé.

M. Marãpe acé re-
cõu onhemombêú
ianondé ?

D.

92 *Compendio da Doutrina Christã*

* D. Avemos de fazer exame de nossa consciencia, e cuidar muito bem em nossos peccados, nas differenças, especies, e números que são mortaes, percorrendo para este effeito os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica, e lembrando-nos dos lugares em que estivemos, dos negocios que tratamos, e dos companheiros que tivemos.

* M. Que ha de fazer o penitente depois disso para alcançar de Deos

D. Onheangherecôu catú opabinhe ôangaipagoéra recé, Tupã nhênga aby agoreté peccado mortal cerbãe; cecoçába recé ipapaçába recebé; äérâma ri Tupã acé recomonhangába recé, S. Madre Igreja acé recómonhangába recebé, ömäenduáramo, opytaçagoéra, recé, onhemocainãdagoéra recé, öirúnagoéra recebé, ömäenduáramo.

M. Marápe nhemo mbegoára recôu äe riré, oioupé Tupã nhirõ motã?
D.

o perdão de seus peccados?

D. Ha de ter verdadeira dor de todos seus peccados propondo firmemente de nunca mais tornar a peccar.

M. Como terá huma pessoa verdadeira dor de seus peccados para se confessar bẽ delles?

D. Doendo se delles por serem offensas de Deos, que ama sobre todas as cousas; ou por medo dos divinos castigos; ou por desejo de se salvar; ou tambem porque os mesmos

D. Oimoacy catú opabinhé oangäipagoéra, ceroieby potarëyma auieramanhé.

M. Marã oicóbope abá öecoangäipagoéra moacy catú onhemombëú catúagoâma recé?

D. Imocyâbo Tupã opabinhe mbäe çoçé öemiauçucatú, nhëêngabyagoéramo cecó recé; coipo Tupã öecó memoãçüi: anhânga ratá çüibé ocekyié recé: coipo ybákype oçó.

94 *Compendio da Doutrina Christã*

peccados affeão
muito nossas al-
mas.

oçópotára recé,
coipa äe tecoan-
gäipába acé änga
momoxçábamo
cecó recébe ?

M. Que avemos de
fazer depois dis-
to ?

M. Marápe acé re-
côu äé roiré ?

D. Postos de joe-
lhos diante do Sa-
cerdote, avemos
de benzer-nos, e
dizer a confissão
geral.

D. Oendy piã ëlbo
Päi' Abaré roba-
ké acé öina ço-
baçábi : Anhe-
mombëu Tupã
abé çäänghi.

M. E que faze-
mos na Confis-
são ?

M. Marápe acé se-
côu onhemombe-
guápe ?

D. Confessamos cõ
toda verdade, to-
dos nossos pecca-
dos graves, e as
diferenças, e nú-
meros delles, sem
porém nomear-
mos nenhũ com-
plice, ou pessoa
alguma.

D. Çupi oimombëu,
opacatú oangäi-
pagoéreté, cecoé-
çába, ipapaçába
abé, abá rëra nhó,
mombëuëyma.

M.

* **M.** E dado caso que em alguma confissão tivermos mentido, ou encuberto algũ peccado grave ao Confessor, como nos averemos então?

D. Avemos de confessar outra vez os peccados que dissemos naquella Confissão, com aquellas mentiras e peccados graves encubertos, e senão damnar-nos-hemos.

* **M.** Que avemos de fazer depois da Confissão?

D. Avemos de cumprir a penitencia que o Confessor nos tem dado,

M. Aépe Abaré cupé erimbäe onhemombegoápe oiuraragoáia röiré, coipó amó öangaipagoéreté cüacübire marãne?

D. Opacatu temimombëuagoéra oiuraragoáigoéra irúnamobé imombëü iebyrine; äänëyme Anhänga ratápe ixóune.

M. Marápe acé recóu onhemombëü riré?

D. Ocepymëang öecoangaipagoéra, (penitencia iãba) monhanga, opa-

96 *Compendio da Doutrina Christã*

e guardar todas as mais ordens, e conselhos que nos deixou,

* M. Que he o que chamamos penitencia?

D. A oração, a mortificação, as obras de misericordia conforme a ordem do Confessor ácerca dellas.

* M. Que avemos de fazer para nos livrar dos peccados em falta de Confessor?

D. Avemos de fazer hum acto de Contrição, que he doermo nos de nossos peccados

opabinhé Abaré nhêenga rupi ôi-côbobé.

M. Mbäé çupépe acé Penitencia iéu?

D. Tupã monghetá çupé, ogoeté re-cómemoã çupé, oapixâra ãrauçû-baçâba çupébé, cecé nhemombe-goápe Abaré acé poãitagoéra rupi.

M. Marãpe acé recóu ôangãipagoéra çüi' oiepycyrô motá Abare ty-bêyme?

D. Oimonhâng Acto de Contrição, iába, Tupã recé nhó gatú oan-gaipagoéra möa-cya.

por amor de Deos sómente , com proposito de não tornarmos a pecar , e nos confessarmos em seu tempo.

* M. Que dizemos fazendo hum acto de Contrição ?

D. Dizemos assim : Senhor Deos por serdes vós quem sois , e porque vos amo , e estimo sobre todas as cousas , peza-me de todo meu coração , de vos ter offendido , e proponho com vossa graça de nunca mais vos offender Amen JESU.

cýâbo , auierama-nhé Tupã nhêengabý iebypotareýma ; anhemom bëu corine oiãbobé.

M. Marã ëi'pe acé acto de Contrição , iába , monhânga ?

D. Nã ëi' : Xe iâr Tupã , nde recé nhô gatú , nde angaturam etéreme ; opabinhe mbäe çoçé ixé nde rauçúba recébé , aimöacý xe pyápe catú ixé nde nhêengabyagoéra , avieramanhe nde nhêengabý iebypotareýma , nde graça pupé , nde xe pytyboneme é Amen JESUS.

G M

98 *Compendio da Doutrina Christã*

- * M. Que cousa he a Extrema Unção ?
- D. He o Sacramento que serve para a convalescença espiritual da alma dos mortalmente enfermos.
- * M. Que cousa he o Sacramento da Ordem.
- D. He o Sacramento pelo qual são ordenados os Sacerdotes, e Vigarios de nosso Senhor JESU Christo.
- * M. Que cousa he finalmente o Sacramento do Matrimonio ?
- D. He receberem se duas pessoas desempedidas por mã
- M. Mbäepe acé rëö ianondé nhandý caräíba rära ?
- D. Sacramento mbä-eaçý etébäe änga möpoeraçábamo.
- M. Bäepe Sacramento Nhemöa-baré iába ?
- D. Sacramento, Abaré Missa monhangára, iande iära JESUS Christo recobiára moin-goçábamo.
- M. Mbäepe Sacramento Mendára coy-té ?
- D. Abá ; cunhá abé, omendára möa-baipábamo tybëy-mbäe

rido , e mulher
em presença de
seu Paroco , e
de duas testemu-
nhas : para vive-
rem juntos por
toda a vida , con-
forme o ordena
a Santa Madre
Igreja Catholica.

mbäe Pai' Aba-
ré . oguerecoâra-
mo imoingopyra
robáké amó abâ
mocoï robakebé
onhonhênga, gue-
cobé iacatú oio-
guerecoágoâmã ,
Santa Madre Igre-
ja Catholica te-
cóm onhangâba
rupi.

*Da Agua Benta , e das Indulgen-
cias.*

M. Temos além
destes sete
Sacramentos da
Santa Madre Igre-
ja , alguns outros
adjutorios de nos-
sas almas ?

M. I Arecôpe äi-
po sete Santa
Madre Igreja
Sacramento çüi' ,
amó äé acé ân-
ga pytyböçâba-
mo ?

D. Temos a Agua

D. Iarecô y Caräi'ba,
G ii acé

100 *Compendio da Doutrina Christã*

Benta , e as Indulgencias , que são hum perdão das pernas que erão devidas a nossas culpas.

acé recõangaipagoéra repyramboéra nhirõçabamo Indulgencias iábabe.

M. Para que temos a Agua Benta nas Igrejas , e em nossas casas ?

M. Bäerâma recépe y Carãlba Tupã õkype , iande cotýbe iarecó.

D. Para nos borriarmos com ella como bons Christãos ; para que Deos nos perdoe nossos peccados veniaes , e se afaste de nós o diabo , e toda cousa má.

D. Christãos eté iabé ipupe iande repyiagõama , tinnhirõ Tupã xerecoangaipagoéra mirí recé ixébo oiãbo, tonhegoacé anhãnga xe çumarã , mbäe ai'ba pabé xe çüir, xecoty çüibe oiãbono.

M. De que maneira ganhamos as Indulgencias para com ellas satisfa-

M. Marã oicõbope acé oiecoçub Indulgencia recé ipupé oangaipagoé-

Na lingua Portug. e Brasilica. 107

zer por nossos
peccados a Deos
nosso Senhor?

goéra Tupã ian-
de iâra çupé ice-
pymêengoama?

D. Comprindo em
estado de graça
o que manda o
Summo Pontifi-
ce, e tendo a
Bulla da S. Cru-
zada.

D. Pai Abaré goa-
çu Papa poaita-
goéra rupi' Tupã
graça pupé oicô-
bo. Bulla da S.
Cruzada oguere-
côbobé.

Da necessidade da Doutrina.

* **M.** **E** Sta he a
Doutrina
Christãa que to-
dos os fiéis Chri-
stãos, hão de sa-
ber, crer, e com-
prir?

M. **A** Ipó Tupã
mboeçâba
opabinhe Chri-
stão eté remicüa-
râma, cemiero-
biarâma, imopo-
râmabé cecou.

D. Esta he.

D. Aipó cecôu.

* **M.** Póde salvar-se
o que não sabe,

M. Eeicatúpe ybã-
kype ixôbo oiepe
Tu-

e crê distintamente que ha hum só Deos todo poderoso, Creador de todas as cousas, e remunerador dos justos?

Tupã opacatú mbãe tetiruã monhãnga eicatúbãe cecó, opacatú mbãe tetiruã monhangãramo cecó, tecobé opabãerãmëyma mëngãramobe cecó, oicuabëymbãe, oguerobiarëymbãe bé?

D. Não póde, ainda que o não soubesse por falta de mestre que lho ensinasse.

D. Deicatui, ndöicuabi iepé ombocãra tybëyma recé.

* M. Póde confessar-se o que não sabe, e crê o Mystério da Santissima Trindade?

M. Eicatúpe acé onhemombegoãbo, Mystério da Santissima Trindade cuabëyma?

D. Não póde.

D. Deicatui.

* M. Pecca mortalmente o que não

M. Oiaby etépe Tupã nhënga Arobiâr

sabe o Credo, o Padre nosso, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Igreja, os Sacramentos, e as virtudes Theologaes, e obras de misericordia?

D. Pecca mortalmente o que não sabe, né se quer a substancia delles.

* M. Peccão também gravemente os nossos pais, e mãis, e senhores, e padrinhos, e madrinhas, não ensinando, ou não fazendo ensinar os seus filhos, os seus escravos, os seus afilhados?

biar Tupã Tûba, Orerûba, Tupã acê recomonhangâba Santa Madre Igreja acê recomonhangâba, Sacramentos, mocapyr tecocatú Tupã mombegoâba acê abá raucubâçâbabe çuabêyma.

D. Oiaby eté ceté tiruia oicubêymbäe.

M. Oiaby etebépe acê rûba, acê çy, acê iâra, acê recoâra oâyra, oaiýra, guemiauçûba oioecé ndoâra pabé abé, Tupã mböeçâba recé imboêyma, coipo imboé ucarêyma?

D.

D. Peccão grave-
mête por não tra-
tarem dos meios
de sua salvação
para a qual os
criou Deos nosso
Senhor.

D. Oiabÿ eté ybã-
kype acé reraço-
çâba recé onhe-
moçainãeyma.

***M.** Por isso tem to-
dos obrigação de
fazer toda dili-
gencia, e pôr to-
do cuidado possi-
vel, para saber a
Doutrina Chri-
stãa, e para crer,
e comprilla.

M. Emonánamo
onheмоçainã eté
pabépe Tupã nhê-
ênga cuábaõama,
Tupã nhêênga re-
robiarãõâma re-
cé, imoporagoâ-
ma recebé.

D. Tem, e senão
não se salvaráõ.

D. Emonamo,
ãânêyme anhan-
garatápe ixóunie.

BRE-



B R E V E
I N S T R U C Ç Ã O

*Para o Baptismo de hum Indio pagão
em caso de suprema necessidade.*

Sucedendo estar em perigo de morte algum Indio, ou India pagãos, não havendo commodidade de se chamar Sacerdote, que o instrua na Fé, e bautize, se póde fazer huma, e outra cousa na fórma seguinte; advertindo, que basta dizer ao Indio as cousas que aqui estão postas, para que faça entendimento dellas, conforme sua capacidade, tendo sempre respeito ao maior, ou menor perigo em que estiver.

M. **M** Eu filho
não he
bem que sigais
os vossos avós;
porque se os se-

M. **X** E räyt có
nde ra-
mýia recópoera
rupi nde recó-
ni-
catúi; çupi nde
re-

106 *Compendio da Doutrina Christã*

guides haveis-
vos de condem-
nar, ficando pri-
vado da visãõ de
Deos para sem-
pre. Por tanto se-
gui o que eu vos
disser, e crede a
minha Doutrina
para que sejais fi-
lho de Deos, e
vos salveis, e go-
zeis da bemaven-
turaça do Ceo.
Quereis estar por
isto que eu vos
disser?

recóreme eremo-
cãhẽne, anhã-
ga. raiape ere-
çõune, auierama-
nhebé Tupã nde-
repiaki xoene :
Emonánamo xe
nde mboécãba ru-
pi' eicó, erobiar
catu xe nhêen-
ga : tereico Tu-
pã rãýramo, te-
reçóybãkype Tu-
pã rorýba repiã-
ca. Ereicó potár-
pe aipó xe nhêen-
ga rupi'?

D. Quero.

D. Aipotár.

M. Tudo isto se
encerra em tres
cousas : em crer, e
esperar em Deos,
e em amalo. Em
querer guardar os

M. Moçapýr mbãe
pupé mhóte aipó-
bãe rui, Tupã
rerobiã pupé, Tu-
pã recé ierobiã
pupé Tupã rau-
çú-

seus Mandamentos, e em receber o Santo Baptismo.

çúba pupé, Tupã nhëênga rupi
tecopotára pupé,
ÿ carai'ba pupé,
nhemoiaçúca pupébé.

M. Quereis, e desejais estas cousas?

M. Eireipotáripe
aipó moçapyr
mbäé?

D. Quero, e desejo muito.

D. Aipotár catú.

M. Agora vos direi o que haveis de crer. Deos nosso Senhor he Creador de todas as cousas. Deos he hum só, e são tres pessoas: Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, tres pessoas distinctas, hum só Deos verdadeiro.

Credes isto por-

M. Nderemierobia-
râma coÿr taçã-
âng ndébone. Tu-
pã iande iâra opa-
catú mbäe tetirüã
monhangâra. Tu-
pã oiepé nhó, abá-
ramo oieôbo mo-
çapyr abá, Tu-
pã Túba, Tupã
Tâyra, Tupã
Espirito Santo,
moçapÿr abá oi-
coé, oyepé Tupã
memé.

Ere-

que o revelou
Deos, e o pro-
poz a crer a San-
ta Madre Igreja
Catholica, que
he a Congregaçã
de todos os fiéis
Christãos, que
crem, e profes-
são a Lei de Chri-
sto?

D. Creio bem, e
verdadeiramente.

M. Deos Filho por
amor de nós se
tem feito homem
como nós, e tam-
bem por amor de
nós foi crucifica-
do, e morto, pa-
ra satisfazer por
nossos peccados,
livrar-nos do in-
ferno, e levar nos
ao Ceo.

Ererobiárpe ai-
pobäe Tupã re-
mimombeuagoé-
ramo cecóreme,
opabinhe imom-
garaibipýra anga-
turámetá nhëin-
hânga, Santa Ma-
dre Igreja Catho-
lica, iába acé
mböe çagoéramo
cecóreme?

D. Arobiár eté.

M. Tupã Täyra
iande recé apyâ-
bamo acé iabé
onhemonhâng,
iandé recébé yby-
rá ioaçába recé
imoiaripýramo,
tiucapýramo ce-
côu, iande angai-
pába repymëên-
ga potá, ybâky-
pe iande reraço
potabéno.

Ere.

Credes isto , por-
que Deos o reve-
lou ?

D. Firmissimamen-
te o creio.

M. A nossa alma he
immortal. Quan-
do acabar este
mundo todos have-
mos de resuscitar,
e então ha Deos
nosso Senhor de
pagar a cada hum
de nós conforme
as suas obras. Os
bons hirão ao Ceo
estar com Deos ,
gozando da bem-
aventurança em
corpo , e alma
por toda a eter-
nidade. Os mãos
hirão ao inferno a
estar com os dia-
bos no fogo , pa-

Ererobiápe aipo-
bãe Tupã remi-
mombeuagoéra-
mo ceóreme ?

D. Arobiar eté.

M. Acé ânga no-
manobée rüã. Icó
âra pábime opa-
binhé acé recobé
iebyrne : äéremé
iande iára Tupã
opábinhe acé ia-
bió recóagoéra
rupi cepymëên-
ghne : iangatu-
râmbäe oçóu ybâ-
kype Tupâna py-
ri , auieramahe
tecocatú recé oie-
coçúpa , oânga ,
ogoeté pupébé-
ne. Iangaipabäe
anhângaratápe
ixóu, auieramanhé
opabinhé tecó äi-
ba

degado eternamente todos os males assim na alma como no corpo. Credes isto, porque o revelou Deos nosso Senhor, &c.

D. Creio-o com toda firmeza.

M. Esperais em Deos, que por sua summa misericordia, e pelos merecimentos da morte, e paixão de nosso Senhor JESUS Christo, vos ha de perdoar vossos peccados, e salvar-vos?

D. Espero com toda confiança.

M. Amais a Deos nosso Senhor,

ba porarâbo oân-ga ogeté pupé-bené. Ererobiápe aipo bää Tupã remintombëuago-éramo cecóreme?

D. Arobiar eté catu.

M. Ereierobiárpe Tupã porauçubar eté recé, iandé iâ-ra JESUS Christo rëbagoéra recébé, opabinhe nde recóangaipa-goéra nhiró agoâma; nde ybâkype çoagoâmabe?

D. Aierobiar eté.

M. Ereçauçupe Tupã nde iâr eté-ra-

Na lingua Portug. e Brasilica. III

vosso Creador,
vosso Redemptor,
e pai verdadeiro
sobre todas as cou-
sas amaveis só por
amor de sua bon-
dade infinita?

D. Amo-o de todo
meu coração.

M. Filho, os que
amão verdadeira-
mente a Deos, fa-
zem que se mos-
tre seu amor, na
perfeita guarda de
seus Mandamen-
tos. Os Manda-
mentos da Lei de
Deos que haveis
de guardar são
estes.

1. Honrarás hum só
Deos.
2. Não jurarás o
seu Santo nome
em vão.

ramo, nde pycy-
rôânetéramo nde
rûbetéramobé,
opacatú mbâe te-
turuá çççé ianga-
turameté recé é?

D. Açauçúb xe pyá-
pe catú,

M. Xe räyt Tupá
rauçupáreté oi-
moieçüáb ucár o
Tupá rauçúba.
Tupá acé recó-
monhangába ru-
pí oicóbo. Tupá
nhênga nderemi-
porâma nã ei'.

1. Tereimoeté oie-
pé Tupá.
2. Anheté erete-
nhéumé Tupá rê-
ra renôia.

112 *Compendio da Doutrina Christã*

- | | |
|--|---|
| 3. Guardarás os dias Santos. | 3. Teremöetê âretê. |
| 4. Honrarás a teu pai, e a tua mãe. | 4. Teremöetê nde rûba nde cÿ abé. |
| 5. Não matarás. | 5. Tereporapitiumé. |
| 6. Não fornicarás. | 6. Tereporopotárume. |
| 7. Não furtarás. | 7. Teremondarôume. |
| 8. Não levantarás falso testemunho. | 8. Nderemöémumé abá recé. |
| 9. Não desejarás a mulher de teu proximo, (e sendo mulher dirá) o marido de teu proximo. | 9. Terenhemomotarumé nde rapixâra remirecó recé, (se for molher diga) nde rapixara ména recé. |
| 10. Não cobiçarás as cousas alheas. | 10. Terenhemomotarumé abá mbäé recé. |

Quereis guardar estes Mandamentos por toda vossa vida?

Ereicópotárpe ai-pó Tupã acé recomonhangâba rupi' nde recobé iacatú.

D.

D. Quero guardalos
com muito gosto.

D. Aicó potar catú
çupi.

M. Agora vos ensi-
narei o que pertê-
ce ao Bautismo.
O Bautismo nos
faz filhos de Deos,
e nos abre as por-
tas do Ceo. Os
peccados sujão a
nossa alma, e por
isso não podemos
ser filhos de Deos,
nem entrar no
Ceo antes de la-
varmos a nossa al-
ma com o Bautis-
mo, que he o que
a lava, e alim-
pa, e lhe tira toda
a immundicia do
peccado. Quereis
que vos lave com
a agua do Santo
Bautismo, para
que sejais filho de

M. Nhemongaräi'-
ba recé torom-
boéne cöyte. Cö
nhemongaräi'ba
Tupána räyramo
acé möingóu,
ybâca rokenda-
bóc acêbo. Iande
angaipâba iande
ânga kyaçâba. E-
monánamo ndëi-
catúi acé Tupá
räyramo oicôbo,
Tupá ôkypu öi-
kébo öânga reí-
ëfmebé. Nhe-
mongaräi'ba y
caräiba pupé acé
nhemoiaçýca, acé
ânga oiocéi', oi-
moiaçýc ikyiâ ôca.
Ereipotárpe xe
nde mongaräi'ba,
y caräi'ba pupé nde
H moia-

Deos , (e se for
mulher diga filha
de Deos) e en-
treis no Ceo ?

D. Quero muito.

M. Antes de rece-
berdes o Santo
Bautismo , he ne-
cessario pedirdes
primeiro perdão
a Deos , arrepen-
dendo-vos de vos-
sos peccados , e
detestando-os de
todo vosso cora-
ção pör serem of-
fensas de Deos ,
com proposito de
não peccar mais.
Peza-vos de todos
vossos peccados
por amor da bon-
dade infinita de
Deos nosso Se-
nhor com propo-

moiacýca, tereicó
Tupã räýramo (se
for mulher dirá
raiýramo) tereiké
Tupã. ôkype ?

D. Aipotár eté.

M. Nde nhemon-
garäiba eýmebé
teremonhiró ga-
tú Tupã nde-
idupé , iangaturá-
meté recé nde
recoangaipagoéra
möacýábo , nde
pyá çüi' catú ce-
royrómo ceroie-
bytoraëýmabé.
Ereimöacý pabé.
pe nde ramýia
recó rupi nde re-
copoéra : eremo-
acýpe , ereroy-
rópe opabinhe
nde recoangaipa-
goéra Tupã recé ,
ceroiebyrpotarëý-
ma-

sito firme de não tornar nunca mais a peccar? ma auieramanhé?

D. Peza-me muito de todo meu coração, com proposito firme de nunca mais peccar. D. Aimöacÿ eté xe pÿá çüi' catú, ce-röiebÿ potárëÿma auieramanhé.

M. Quereis que vos bautize, e faça filho de Deos?

M. Ereipotar catú-pe ixé nde moia-cÿca, Tupána räÿ-ramo nde möin-göagoáma ri?

D. Quero com muita vontade.

D. Aipotár catú.

Aqui bautizará o Indio, ou India que tiver catequizado, pelo modo seguinte:

Primeiramente terá tenção de bautizar, e de fazer o que faz a Santa Madre Igreja, e logo lhe lançará agua por cima da cabeça, de maneira que chegue

á carne , e não escorra só pelos cabellos ; e juntamente quando lançar a agua , dirá as palavras que se seguem muito bem pronunciadas depois de lhe pôr nome.

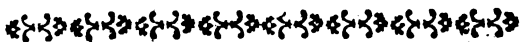
N. Eu te bautizo em nome do Padre , e do Filho , e do Espirito Santo. E se quizer bautizar pela lingua da terra , dirá :

N. Ixé oromöiacÿc , Túba , Täÿra , Espirito Santo rêra pupé.

Nesta fórma se bautizaráõ tambem as crianças que estiverem em perigo de morte , lançando-lhe agua , e dizendo as palavras sobreditas , com tenção de fazellas filhos de Deos , e da Santa Madre Igreja Catholica. E se o parto for trabalhoso , e que antes de nascer totalmente a criança haja perigo de morrer , bastará que a bautizem em hum braço , mão , ou pé , ou em qualquer outra parte que puder ser. E nisto haja muito cuidado , porque não aconteça morrer alguma criança sem bautismo quando o podéra receber , e ir ao Ceo. Que se

suc-

succeder que a criança, ou outra pessoa bautizada assim em necessidade, melho-
re, se dará conta ao Paroco de tudo, para que elle remedêe a falta que por ventura ouve; e não achando falta supra as ceremonias costumadas em seu tempo, como tem de obrigação.



B R E V E

I N S T R U C Ç Ã O

Para ajudar a bem morrer hum moribundo com todos os actos necessarios em aquella hora.

M. **M**Eu filho, eu me persuado que desta haveis de morrer: não tendes medo; porque havemos de morrer todos: todos nos criamos debaixo do poder da morte, e ella acaba a todos. Quando Deos nosso Senhor nos pôs neste mundo, quiz que fossemos só-

M. **X**E räyt aimöang nde rëöaöâma có nde eiûpa coyte: enheangüumé, omanobäcrâma pabé iandé; teö pópe pabé iacaciab, opá teö iande mondÿki. Tupã iande rûba ybyporâma iande monhânga, atarâma nhó, nã auíeramanhé tapiarâma iande ma-

mente passageiros, e não moradores perpétuos delle, e criou-nos para irmos ao Ceo, para estarmos gozando eternamente de sua gloria. Levantai vosso coração para Deos, e ponde-vos em suas Santissimas mãos com grande desejo de ir ter com elle; tratai de veras do bem de vossa alma como bom, e verdadeiro Christão, para que vos salveis. Ouvi com muita attenção o que eu vos disser, e seja muito de coração.

manhãghi có ybÿ pupé, ybákype iande reraço póta biã, ybákypõra iande monhang có ybÿ pupé. Enheangupir iande iãra Tupã çupé, ipope eie-nõnga, ipyribé eçópotá. Eieapyçacá catú nde ânga reccatúagoãma recé: Tupã nde rúbeté räÿra iabé catú teremano, ybákype eçóbo: ecendub catú xe nhêenga, nde pyá çüi' catú cerohiã, imopotabéno.

De-

Depois desta breve preparação fallo-
ha fazer Actos de Fé, de Esperança, e
de Caridade na fórma seguinte :

Actos de Fé.

M. Filho : Deos he o Crea-
dor , e Senhor de
todas as cousas :
Deos he hum só ,
e são tres pes-
soas , Deos Pa-
dre , Deos Fi-
lho , Deos Espi-
ri'o Santo , tres
pessoas distinctas,
hum só Deos
verdadeiro. Cre-
des isto , porque
Deos o revelou ,
e a Santa Madre
Igreja (que he a
Congregação de
todos os fiéis
Christãos) o pro-

M. XE räyt: Tu-
pã opacatú
mbäe tetirüã mo-
nhangára iiârabé,
Tupã oiepe nho :
abâramo oicôbo,
moçapÿr abá: Tu-
pã Tûba , Tupã
Tâyra , Tupã Es-
pirito Santo, mo-
çapÿr abá oicöe,
oiepe Tupã me-
mé : Ererobiâr-
pe aipó Tupã re-
mimombëuagoé-
ramo cecóreme ,
Santa Madre Igre-
ja opabinhé imon-
gara ibipÿr etá
nheinhânga mbo-
eçã-

poz, e no-lo en- eçába rupi' ?
sina assim ?

D. Creio-o com to- D. Arobiár catú.
da firmeza.

Aqui repetirá os actos da Fé, que estão na Instrucção para o Bautismo fol. 105. começando de Tupã Täÿra : Deos Filho, até Ereierobiárpe Esperais : e dando a doença lugar, rezará com o enfermo todo o Credo, e no cabo continuará aßsim :

M. Credes todos estes artigos de Fé com vontade de morrer na confissão delles, como bom, e verdadeiro Christão ?

D. Todos creio bem, e verdadeiramente com vontade de morrer na confissão delles.

M. Ererobiácatúpe opabinhe ndere-
mierobiarâma
Christão iabé ca-
tú ceromanó po-
tá.

D. Opabinhé arobiár eté ceromanó potá catú.

Aqui fará advertencia ao doente, que
se

122 *Compendio da Doutrina Christã*

se o inimigo o tentar na hora da morte sobre os artigos de nossa Santa Fé, lhe não responda senão: que os entende, e crê como os entende, e crê a Santa Madre Igreja Catholica.

Actos de Esperança.

M. **C**onfiais na misericordia de Deos nosso Senhor, e pai verdadeiro, e nos merecimentos do preço do Sangue de nosso Senhor **JESU Christo**, que vos perdoará todos os vossos peccados?

D. Confio com toda confiança.

M. Esperais na summa bondade de Deos nosso pai verdadeiro, e na morte, e paixão

M. **E** Reierobiárpe Tupã iande iâra, iande rûbetéramo porauçubâra recé é, iande iâra **JESUS Christo** ruguy repý recébé opabinhe nde angaipagoéra recé ndêbe inhirôadâma?

D. Aierobiár eté.

M. Ereierobiárpe Tupã iandé rûbeté angaturâma eté recé, iande iâra **JESUS Christo**,

de nosso Senhor
J E S U Christo
que vos haveis de
salvar?

sto, rëdagoëra,
iporaraçagoëra re-
cébé, ybákype
nde çöagoâma?

D. Espero com muita
confiança.

D. Aierobiár eté.

Aqui se fará aviso ao moribundo, que se o inimigo o quizer fazer desconfiar, ou desesperar, na vista da gravidade, e multidão de seus peccados por huma parte, e na consideração da rigorosa justiça de Deos por outra, não se ha de deixar enganar; mas ha de esperar então com muito mais fervor, tendo por certo que a misericordia de Deos, e os merecimentos de Christo são infinitos, e nada desagrada tanto a Deos que entrarmos em desconfiança de sua misericordia, que nunca enjeitará o peccado por grande que seja, se com verdadeira dor de suas culpas põe nella a sua confiança.

Actos

Actos de Amor de Deos, e do proximo.

M. **A** Mais a Deos vosso Senhor, vosso Creador, vosso Redemptor, e vosso bom pai verdadeiro, sobre todas as cousas, puramente por amor de sua infinita bondade?

M. **E** Reçauçúpe Tupã nde iâretéramo, nde monhangáretéramo, nde pycyrõ ânetéramo, nde rûbetéramobé, npacatú mbâe tetirüã çoçé, iangaturama eté recé é.

D. Amo-o de todo meu coração.

D. Açauçúb xe pyâpe catú.

M. Dizeis em vosso coração quem me dera ter amado toda minha vida a Deos meu bom pai?

M. Açauçúb temó erimbâe xe rûb angaturám Tupã mã erépe nde pyápe.

D.

D. Assim digo. D. Emonã äé.

M. Propondes de amar a Deos vosso bom pai toda vossa vida, se elle for servidõ de vos dar saude.

M. Ereçauçúb potáretépe Tupã nde rúb angaturâma nde recobé iacatu, äé nde mopöerâme.

D. Sim por certo. D. Anhé raco.

M. Dais graças a Deos por todos os beneficios que vos tem feito?

M. Ereiciüacátúpe opábinhé Tupã nde rerecocatüagoéra?

D. Infinitas graças lhe dou.

D. Acüüacatú eté.

M. Amais a todos os vossos proximos puramente por amor de Deos, como a vós mesmo?

M. Nde iabe catúpe éreçauçúb opábinhé nde rapixâra Tupána recé nhôte?

D. Amo. D. Açauçúb.

— M.

126 *Compendio da Doutrina Christã*

- M. Perdoais de todo vosso coração por amor de Deos, a todos os que vos tem offendido?
- M. Opabinhépe nde rerecómemoãçã-roéra çupé nde pyá çui catú nde-nhirõ Tupã recé?
- D. Perdo-o-lhe de todo meu coração.
- D. Xepyâpe catú xenhirõ rxupé.

Actos de Contrição.

- M. PEza-vos muito dos peccados que tendes commettido contra Deos nosso Senhor, por ser elle vosso verdadeiro Deos, e verdadeiro Creador?
- M. ERemboacý Ecatúpe Tupã iande iâra cotý nde angäipagoéra, nde Tupã etéramo nde monhangâretéramo cecóreme?
- D. Muito me peza.
- D. Aimboacý catú.
- M. Propondes de nunca mais offender a Deos, e de gastar toda a vos-
- M. Taiabýbenhéu-mené Tupã nhë-ênga cá, aviera-ramanhé; taicóne
ce.

sa vida em seu
santo serviço ?

cecócatuába rupi'
xe recobé iacatú
cá,erépe nde pyá-
pe catú ?

D. Assim o digo em
meu coração.

D. Emonã äé xe
pyápe catú.

M. Aborreceis to-
dos vossos pecca-
dos , só por se-
rem offensas de
Deos infinitamen-
te bom ?

M. Ereroiró catúpe
opabinhe nde rá-
copoxyagoéra
Tupã angaturám
eté mōetēcabēy-
mamo cecóreme
nhé ?

D. Aborreço , e
abomino.

D. Aröiró catú.

M. Ora dizei agora
comigo : Senhor
meu JESU Chri-
sto. Vede pag. 28.

M. Eçääng coyté xe
iruúamo. Xe iâr
J E S U Christo.
Vede pag. 28.

Tudo o que fica dito se ha de repe-
tir ao enfermo as mais vezes que puder
ser , conforme der lugar o tempo , e a
enfermidade ; e de quando em quando
se lhe lembrará os Santissimos nomes
de

128 *Compendio da Doutrina Christãa*
 de JESUS, e MARIA, e se lhe farão
 dizer algumas destas breves orações, que
 se seguem: ora huma, ora outra.

Senhor perdoai-me
 meus peccados,
 por vossas san-
 tissimas Chagas,
 e por vossa mor-
 te, e paixão sa-
 grada: meu bom
 JESU ajudai-me
 na minha morte.
 Peza-me Senhor
 de todo meu co-
 ração, de vos ter
 offendido, e de
 vos não ter servi-
 do em toda minha
 vida.

Santa MARIA
 Mãi de Deos,
 minha Mãi ver-
 dadeira; vida, e
 esperança minha,
 lembrai-vos de
 mim, ajudai-me,

Ndenhiró xe angäi-
 pába recé ixébe
 Pai' JESUS, ndé
 peréba imöetépÿ-
 reté recé nde rëö-
 agoéra, nde pora-
 raçagoéra recébé,
 xe pytybö iepé
 xe rëöneme.

Aimböacÿ catú
 xe pyápe nde
 nhëengabÿagoé-
 ramo, nde recó
 catú rupi xe re-
 cocatuëÿmagoéra
 xé iári guy.

Santa MARIA
 Tupá cÿ xe Mãi
 etéramo, xe iero-
 biaçábetéramo,
 nde mäenduár xe
 recé; xe pytybö
 iepé, xe mopya-
 tá

fortalecei-me, li-
vrai-me nesta ho-
ra.

Anjo de minha
guarda, Santo de
meu nome, e
vós todos os San-
tos do Ceo, ro-
gai a Deos por
mim.

Amo-vos de to-
do meu coração
meu Senhor, e
meu Redemptor
JESUS. Meu Se-
nhor tende mise-
ricordia de mim,
defendei-me, li-
vrai-me.

Senhor meu JE-
SUS Christo em
vossas santissimas
mãos entrego a
minha alma, lem-
brai-vos della,
quando sahir des-
te corpo.

tá iepé, xe pycy-
rô iepé.

Caraibebé xe rá-
rôân, Santos xe
rêri iâr opacatú
Santos ybâkypô-
rabé, pétupã mon-
ghetá xe recé.

O rauçúb catú
xe pyápe xe iâr,
xe pycyrôân JE-
SUS, nde poratú-
çúbár xe recé, xe
pytybô, xe pycy-
rôbé iepé xe iâr
guy.

Xe iâr JESUS
Chris o nde pópé
aimêêng xe angá,
nde maëndiâr ce-
cé, co xe reté çir-
itêmemé.

I JE.

JESUS, MARIA, JOSE.

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.

Pelo modo sobredito se ajudará a bem morrer os Indios tendo recebido os Sacramentos, e se os não tiverem recebidos, ou houver perigo de os não receberem, principalmente o da Confissão, então se lhe devem fazer todas estas advertencias, com muito mais cuidado, procurando que fação os actos de Fé, e Esperança muito de coração, e os de Caridade, e de Contrição ainda muito mais particularmente; porque delles depende a salvação. E não seja este Cathedismo occasião de alguém se descuidar; dê procurar Confessor para a hora da morte, sua, ou dos seus, trazendo-o donde quer que o houver a qualq̃uer custo, e trabalho; porque se não deve deixar a salvação de huma alma na contingencia de hum acto de Contrição: e semelhante descuido, ou avarezá seria hum

hum peccado gravissimo, que Deos nunca deixaria de castigar muito rigorosamente: nem se deve ter por Christão quem tal maldade commettesse.

Por este modo se podem tambem ajudar a bem morrer os Portuguezes, fazendo-os fazer muito de coração estes actos que ha neste Cathecismo traduzidos em Portuguez.

Biblioteca Digital Curt Nimuendaju
<http://biblio.etnolinguistica.org>

I N D I C E.

O Ração do sinal da Santa Cruz,	Pag. 1.
Padre Nasso,	2.
Ave Maria,	3.
Salve Rainha,	ibid.
Creia em Deus Padre,	5.
Artigos da Fé,	7.
Mandamentos da Lei de Deus,	10.
Mandamentos da Santa Madre Igreja,	12.
Sacramentos,	13.
Peccados mortaes,	14.
Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes,	15.
Os peccados contra o Espirito Santo,	16.
Os peccados que bradão ao Céo,	17.
Os inimigos da alma,	18.
As virtudes Theologicas,	ibid.
As virtudes Cardeaes,	19.
Os Dons do Espirito Santo,	ibid.
Os fructos do Espirito Santo,	20.
Obras de Misericordia,	21.
As oito Bemaventuranças,	23.
Potencias da alma,	25.
	Sen-

I N D I C E

<i>Sentidos Corporaes ,</i>	ibid.
<i>Novissimos ,</i>	26.
<i>Confissão geral ,</i>	ibid.
<i>Acto de Contrição ,</i>	28.
<i>Do que pertence á Fé ácerca de todos os Mystérios do Credo , desde a pag. 31. até á pag. 62.</i>	
<i>Do que pertence á Esperança , desde a pag. 62. até á pag. 67.</i>	
<i>Do que pertence á Caridade , desde a pag. 67. até á pag. 70.</i>	
<i>Do peccado ,</i>	70.
<i>Das boas Obras ,</i>	73.
<i>Da Virtude ,</i>	75.
<i>Da Graça ,</i>	76.
<i>Dos Sacramentos ,</i>	78.
<i>Da Communhão ,</i>	82.
<i>Da Penitencia , e Confissão ,</i>	91.
<i>Da Agua Benta , e das Indulgencias ,</i>	99.
<i>Da necessidade da Doutrina ,</i>	101.
<i>Breve Instrucção para Baptizar em casa de suprema necessidade.</i>	105.
<i>Breve Instrucção para ajudar a bem morrer algum moribundo , com todos os actos necessarios em aquella hora ,</i>	110. até á pag. 132.

